



**INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ**



Ministério da Educação

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

CAMPUS JACAREZINHO

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
2024 - 2028**

Jacarezinho
2023

COMISSÃO LOCAL ORGANIZADORA DO PLANO DE
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
QUINQUÊNIO 2024-2028

ADRIO SCHWINGEL
ALINE CECÍLIA XIMENES DE ANDRADE BILBAO
ANDRÉ PIRES DO PRADO
ANDREZA TANGERINO MINETO
ANTÔNIO MARCELINO VICENTI RODRIGUES
BRENO AUGUSTO DA COSTA
CAMILA JÉSSICA SANTOS DO PRADO ALMEIDA
CLAYTON LUIZ GRACIOLA
EDSON DUARTE
FABRICIO BAPTISTA
GISLAINE MARA STATI POSSETTI
GUSTAVO VILLANI SERRA
HÉBER RENATO FADEL DE MORAIS
HOSTER OLDER SANCHES
MEIRE MARTONI DAVID
MOISÉS EVANGELISTA
PAULO VINÍCIUS DOS SANTOS REBEQUE
PEDRO RENATO ANIZELLI
RAFAEL RIBAS GALVÃO
RENATA DIAS DE CAMPOS TARDELLI
RODOLFO FIORUCCI
RODOLFO RODRIGUES BARRIONUEVO SILVA
SERGIO VALE DA PAIXÃO
TAÍS REGINA DE MELLO
THAÍS BANDEIRA LIMA
WENDERSON NASCIMENTO LOPES

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AGIF	Agência de Inovação do IFPR
CGPC	Colegiado de Gestão Pedagógica do Campus
CIEC	Chamada Interna Específica do Campus
CNAPNE	Coordenadoria do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas
CODIC	Colegiado Diretivo do Campus
COPE	Comitê de Pesquisa e Extensão
CPA	Comissão Própria de Avaliação
EAD	Educação a Distância
EEB	Empréstimo entre Bibliotecas
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
IFPR	Instituto Federal do Paraná
JETI	Jornada de Estudos em Tecnologia da Informação
PACE	Programa de Assistência Complementar ao Estudante
PAE	Política de Acompanhamento de Egressos
PBIS	Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social
PBIS	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PIAE	Programa Institucional de Apoio ao Extensionista
PIAP	Programa Institucional de Apoio ao Pesquisador
Pibex Graduação	Programa Institucional de Bolsas de Extensão
Pibex Júnior	Programa Institucional de Bolsas de Extensão Júnior
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PIDH	Programa Institucional de Educação em Direitos Humanos
PNAES	Política Nacional da Assistência Estudantil
PRADI	Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PROCCORP	Programa Cultura Corporal
SAEE/PROENS	Seção de Acompanhamento de Estágios e Egressos
SE ² PIN	Seminário de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEPAE	Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis
SETI	Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
SIMECA	Simpósio de Engenharia de Controle e Automação

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
1 PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	8
1.1 Perfil do campus JACAREZINHO.....	8
1.1.1 Breve histórico do Campus	8
1.1.2 Áreas de atuação acadêmica.....	9
1.1.3 Inserção Local e Regional.....	9
1.2 Planejamento Estratégico.....	10
1.2.1 Metas do Ensino	10
1.2.2 Metas de Pesquisa e inovação	11
1.2.3 Metas de Extensão	12
1.2.4 Metas de internacionalização.....	12
2 POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	13
2.1 Abordagem da inserção regional sob a ética da aplicação das políticas acadêmicas	13
2.2 Responsabilidade Social da instituição.....	14
2.3 Abordagem da aplicação das políticas de atendimento aos estudantes	14
2.3.1 Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas).....	15
2.3.2 Estímulos à permanência (programa de aperfeiçoamento, atendimento psicopedagógico).....	20
2.3.3 Organização estudantil	23
2.3.4 Acompanhamento dos egressos.....	23
2.3.5 Perfil profissional do egresso	25
2.3.6 Atuação dos egressos da instituição, no ambiente socioeconômico da região de atuação do campus	26
2.3.7 Programas locais de apoio à realização e participação em eventos internos, externos e a produção discente.	26
2.4 Plano de Oferta de Cursos e Vagas	28
2.4.1 Ofertas atuais presenciais e a distância.....	29
2.4.2 Ofertas futuras planejadas presenciais e a distância	30
3 INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	33
3.1 Plano Diretor de infraestrutura Física do Campus.....	33
3.2 Instalações atuais	34

3.3	Instalações a serem reformadas ou construídas	34
3.4	Biblioteca	35
3.4.1	Espaço físico para acervo e para estudos, horário de funcionamento, pessoal técnico administrativo, serviços oferecidos e informatização.	36
3.4.2	Acervo	38
3.5	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas	39
3.5.1	Laboratório Audiovisual.....	39
3.5.2	Laboratório de Análise Sensorial de Alimentos e Processamento de Alimentos.....	40
3.5.3	Laboratório de Automação Industrial e Controle	41
3.5.4	Laboratório de Biologia	42
3.5.5	Laboratório de Corpo e Movimento.....	43
3.5.6	Laboratório de Eletrotécnica	44
3.5.7	Laboratório de Eletrônica	45
3.5.8	Laboratório de Ensino em Química - EducaLab	46
3.5.9	Laboratório de Física	47
3.5.10	Laboratórios de Informática	48
3.5.11	Laboratório de Redes.....	49
3.5.12	Laboratório de Metrologia e Materiais.....	50
3.5.13	Laboratório de Metalmeccânica.....	51
3.5.14	Laboratório de Música.....	53
3.5.15	Laboratório de Química e Alimentos	54
3.5.16	Laboratório Maker GAJAC	55
3.6	Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições	56
4	POLÍTICAS DE GESTÃO.....	58
4.1	Cronograma de expansão do corpo docente, com titulação desejada e regime de trabalho, conforme ofertas de cursos e vagas previstos para o período de vigência do PDI	58
4.2	Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo, com titulação desejada e regime de trabalho, conforme ofertas de cursos e vagas previstos para o período de vigência do PDI	59
4.3	GESTÃO INSTITUCIONAL	60
4.3.1	Estrutura Organizacional do Campus, órgãos Colegiados, instâncias de Decisão, Organograma institucional e Acadêmico da unidade.	60

4.3.2	Política de formação e capacitação	63
5	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	65
5.1	Evolução institucional do Campus a partir dos processos de Planejamento e Avaliação institucional.....	65
5.2	Auto avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.	65
5.3	Avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	66
5.3.1	Cursos de nível médio - ENEM	66
5.3.2	Cursos Superiores - Avaliação dos cursos pelo MEC.....	66
5.4	Análise e ações a partir do relatório de auto avaliação	67
6	RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE	69

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2024/2028 – do Instituto Federal do Paraná (IFPR) é um instrumento de gestão que norteia a Instituição no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, a missão que se propõe, seus objetivos estratégicos e as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, sendo este o principal instrumento que guia o planejamento de cada campus e da instituição para os próximos 5 anos. Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em seu artigo 14º determina que pelos princípios da gestão democrática os profissionais da educação devem participar da elaboração do projeto pedagógico da escola, sendo o PDI o fruto da participação e do trabalho conjunto de muitas mãos, agregando conhecimento de servidores técnico-administrativos, docentes, discentes e representantes da comunidade. A sua elaboração teve como premissas: Possuir caráter de construção coletiva; Abordar os conteúdos previstos no Decreto nº 9.235/17; Ser submetido à apreciação pública e dos órgãos superiores do IFPR; Garantir ampla divulgação, facilidade de acesso e participação da comunidade interna e externa; Ser instrumento norteador para a implementação e acompanhamento dos objetivos, estratégias e projetos da instituição. Este documento está pautado em 06 capítulos, onde são descritos os seguintes eixos temáticos: Planejamento e Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Infraestrutura Física; Políticas de Gestão; Avaliação Institucional e Relacionamento com a comunidade.

Através da construção coletiva do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024/2028), o IFPR – Campus Jacarezinho pretende atender as demandas do campus, com base nas contribuições enviadas durante o processo, a fim de promover o crescimento e consolidação da instituição na sua área de atuação, sempre seguindo um planejamento que se integre às demandas socioeconômicas e culturais da região, contribuindo para o desenvolvimento local e regional.

1 PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.1 PERFIL DO CAMPUS JACAREZINHO

1.1.1 Breve histórico do Campus

O Campus Jacarezinho iniciou sua estruturação física no ano de 2009, com a construção do Bloco 02 e Guarita sendo estes finalizados em 2010. No ano de 2012 foram iniciadas as obras do Bloco 03 e Bloco 04 com finalização em 2013 e ainda neste ano iniciou-se a construção do Bloco 01 o qual foi concluído em 2015. Entre os anos de 2016 e 2018 foram realizadas as obras do Ginásio para complementar suas instalações.

Em 1 de março de 2010, ocorreu a Aula Magna Inaugural, proferida pelo Professor Alípio Santos Leal Neto, Reitor do IFPR na época. Por meio de audiências públicas para levantamento da formação em nível técnico a ser ofertada, três cursos foram definidos para atender o público adulto: Técnicos em Alimentos, Informática e Eletromecânica Subsequentes ao Ensino Médio, com oferta em 2010. No ano seguinte, o público adolescente foi atendido por meio dos mesmos cursos técnicos, porém na modalidade de Técnicos Integrados ao Ensino Médio. Pouco tempo depois, ainda em 2011, também começaram a ser ofertados cursos técnicos na modalidade Educação a Distância (EaD): Meio Ambiente, Representante Comercial, Administração e Segurança do Trabalho. Em paralelo, foi criado o Curso Técnico em Arte Dramática Subsequente ao Ensino Médio (2011), único entre todos os campi do IFPR. As ofertas de cursos superiores tiveram início em 2015, quando o campus recebeu os primeiros estudantes do curso de Licenciatura em Química com ênfase em Ciências da Natureza.

Em 2016, o Campus Jacarezinho promoveu a oferta de um curso de especialização, a Pós-graduação em Educação, Sociedade e Tecnologia. Em 2018, começou a primeira turma de Engenharia de Controle e Automação, a primeira engenharia pública da região. Seguindo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o IFPR definiu as políticas para os próximos anos, sendo que ainda em 2018 iniciaram mais dois cursos Técnicos em Eletrotécnica e em Mecânica, ambos na modalidade Técnicos Integrados ao Ensino Médio. Já em 2019, o curso superior de Tecnologia em Sistemas para Internet teve sua implantação. E, mais recentemente, o

campus interrompeu a oferta do curso Técnico em Arte Dramática e começou, em 2020, a ofertar o curso Técnico em Teatro na modalidade subsequente.

1.1.2 Áreas de atuação acadêmica

Atualmente, o Campus Jacarezinho atende cidades do Norte Pioneiro e Sul do Estado de São Paulo, em um raio de aproximadamente cem quilômetros. Os estudantes estão distribuídos nos diversos cursos oferecidos pela instituição através das seguintes áreas de atuação acadêmica:

- Controle e Processos Industriais: neste eixo há oferta da Engenharia de Controle e Automação e dos Cursos Técnicos em Eletromecânica, Mecânica, Eletrotécnica Integrados;
- Educação: Especialização em Educação, Sociedade e Tecnologia;
- Formação de Professores: Curso de Licenciatura em Química;
- Informação e Comunicação: oferta dos cursos de Técnico em Informática Integrado e Tecnologia em Sistemas para Internet;
- Produção Alimentícia: Técnico em Alimentos Integrado
- Produção Cultural e Design: Curso Técnico em Teatro Subsequente

1.1.3 Inserção Local e Regional

Jacarezinho é um importante polo regional, na saúde concentra clínicas, centros médicos, laboratórios e um consórcio intermunicipal de saúde para 29 municípios. Na Educação é um centro universitário contando com quatro campus da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), além do próprio IFPR e das diversas escolas. Todo este aparato atrai para Jacarezinho um fluxo de pessoas muito grande e contribui diretamente no processo de desenvolvimento de toda região.

Neste sentido, o Campus Jacarezinho do IFPR tem um importante papel a agregar para a região, como formador de profissionais capacitados a compreender o mundo social do trabalho e tornar-se indivíduos imbuídos de princípios de pesquisa, inovação e empreendedorismo para interagir de forma mais completa em seu ambiente de trabalho norteado por valores éticos e de sustentabilidade.

1.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

1.2.1 Metas do Ensino

O campus Jacarezinho iniciou suas atividades no município no ano de 2010, ao longo dos anos veio se inserindo na comunidade buscando atender as demandas da sociedade através de uma formação de qualidade para seus egressos, que vai além da formação técnica, mas que também busca formar pessoas preparadas para os desafios do cotidiano. Nesta trajetória do campus desde sua criação, já atendeu vários níveis de formação, iniciando pelos técnicos, graduação e a especialização, além de atuar em programas de estímulo à capacitação, como Pronatec e Mulheres Mil. A perspectiva atual é consolidar os cursos já existentes e adaptá-los as demandas regionais através de cursos de Formação Inicial e Continuada. Partindo deste cenário, apresenta-se a projeção a seguir:

Indicador	2024	2025	2026	2027	2028
1 - Ingressantes (Presencial e EAD)	340	340	340	435	450
2 - Matrículas (Presencial e EAD)	1077	1124	1175	1250	1300
3 - Atendimento Percentual Lei 50% Técnicos	44,1%	44,1%	44,1%	43,7%	42,2
4 - Atendimento Percentual Lei 20% Formação de Professores	11,8%	11,8%	10,8%	9,2%	10,8%
5 - Atendimento Percentual Lei 10% EJA EPT	0%	0%	0%	0%	0%
6 - Relação Inscritos ¹ /Vagas (Total)	1,2	1,3	1,4	1,5	1,5
<i>Percentual de cursos com relação superior a 2</i>	25%	25%	25%	25%	25%
7 - Taxa de Evasão (Presencial e EAD)	19,80	18,81	17,87	16,98	16,01
8 - Eficiência Acadêmica (Presencial e EAD)	45,25	47,51	49,89	50,01	52,38
9 - Conclusão por Ciclo (Presencial e EAD)	38,89	40,83	42,87	45,02	47,27
10 - Relação Aluno/Professor (Presencial e EAD)	19,80	19,85	19,90	19,95	20,00
11 - Titulação Docente	4,44	4,50	4,60	4,70	4,80

¹ Considerando apenas os inscritos no processo seletivo. No caso de necessidade de sorteio, a relação tende a aumentar.

1.2.2 Metas de Pesquisa e inovação

Indicador	2024	2025	2026	2027	2028
12 - Percentual de projetos de pesquisa aplicada	63%	63%	63%	63%	63%
13 - Percentual de servidores e servidoras desenvolvendo projetos de pesquisa	47%	51%	51%	51%	51%
14 - Percentual de alunos e alunas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	5%	5%	5%	5%	5%
15 - Percentual de alunos e alunas provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	6%	6%	6%	6%	6%
16 - Produção bibliográfica	109	109	109	109	109
17 - Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio da Instituição	4%	4%	4%	4%	4%
18 - Quantidade de produtos tecnológicos resultantes em ativos de propriedade intelectual	1	1	1	1	1
19 - Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	0%	0%	0%	0%	0%
20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou <i>know how</i> para a sociedade	0	0	0	1	1
21 - Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	2	3	3	3	3
22 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	4	8	12	16	20

1.2.3 Metas de Extensão

Indicador	2024	2025	2026	2027	2028
25 - Percentual de recursos financeiros do orçamento anual público aplicados em extensão	3%	3%	3%	3%	3%
26 - Percentual de estudantes envolvidos em extensão	8%	16%	24%	32%	40%
27 - Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	13%	20%	27%	34%	41%
28 - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	140	150	160	170	180
29 - Inclusão de população vulnerável nas ações extensionistas	85 (61%)	95 (63%)	105 (65%)	115 (68%)	125 (70%)
30 - Parcerias interinstitucionais em ações de extensão	7 (75%)	9 (80%)	9 (80%)	9 (80%)	9 (80%)

1.2.4 Metas de internacionalização

Indicador	2024	2025	2026	2027	2028
23 - Estudantes envolvidos com projetos internacionais	0	0	0	0	0
24 - Docentes envolvidos em projetos internacionais	1	1	1	1	1

2 POLÍTICAS ACADÊMICAS

2.1 ABORDAGEM DA INSERÇÃO REGIONAL SOB A ÉTICA DA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS ACADÊMICAS

Jacarezinho é um município brasileiro do Estado do Paraná, que pertence à mesorregião do Norte Pioneiro Paranaense e à microrregião que leva seu nome. Localiza-se, portanto, ao norte da capital do estado, distante 385 km. O município ocupa a área de 602.526 km², possuindo 2,25 km² de perímetro urbano. Com população estimada em 40.232 habitantes, Jacarezinho é o 42º município mais populoso do Estado do Paraná. Criado através da Lei nº 522, de 2 de abril de 1900, o município recebeu inicialmente o nome de Nova Alcântara. Em 3 de março de 1903, todavia, através da Lei nº 471, a cidade recebeu o nome de Jacarezinho. Inicialmente, a economia da cidade girava em torno da produção agrícola. Houve a era do café e, posteriormente, a substituição do café pelas lavouras de cana-de-açúcar e pastagens. O incremento de novos produtos com cotação no mercado externo e interno como a soja, o algodão e o trigo vieram a partir da década de 70. Ainda hoje grande parte da vida econômica provém do setor agropecuário, mais precisamente das usinas de cana-de-açúcar instaladas no município.

Atualmente, embora sua economia seja centrada ainda na agroindústria, existe uma grande diversificação de atividades econômicas, ligadas à atividade industrial. Jacarezinho é também um importante polo regional, na saúde concentra clínicas, centros médicos, laboratórios e um consórcio intermunicipal de saúde para 29 municípios. A inserção do campus na região tem sido paulatina e progressiva, tendo se intensificado nos últimos anos com a promoção de ações mais pontuais e parcerias externas.

O IFPR – Jacarezinho, por meio de seu itinerário formativo, ilustra muito bem seu compromisso com a educação de qualidade e verticalizada proporcionando aos estudantes a perspectiva de visualizar seu caminhar dentro da instituição, nos dias de hoje e em perspectivas futuras

2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

O Campus Jacarezinho prima pelo seu papel como instituição inclusiva social, cultural e economicamente. Em seu plano de ação, além das ações permanentes da Coordenadoria do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (CNAPNE) para atendimento do público interno, a Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis (SEPAE) requer espaços no calendário acadêmico para duas ações extensivas voltadas para a comunidade em geral: o Balaio Cultural e o IFormando - Ciclo de debates. Em ambos os espaços, sempre são contemplados temas de intervenção artística-cultural ou debate acadêmico sobre questões raciais, de gênero, suicídio, conjuntura política, inclusão de pessoas com deficiência física.

No que tange a contribuição ao desenvolvimento econômico e social, o campus tem buscado parcerias com órgãos públicos e privados para aprimorar e alinhar os projetos afins com o setor produtivo. Uma das iniciativas, que atualmente é considerado o segundo maior evento de inovação do estado, é a trilha de startup intitulada “GeniusCon”, que iniciou como uma parceria do campus com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/PR) local e transformou-se em um consórcio intermunicipal com força suficiente para inspirar um recente edital da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SETI) voltado para o estímulo a startups do Norte Pioneiro.

2.3 ABORDAGEM DA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Por se tratar de uma instituição que prima pela inclusão social, alguns programas são ofertados a fim de promover o acesso e a permanência dos estudantes à educação profissional, bem como propiciar bolsas de inclusão social, prioritariamente, àqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Para efetivar a democratização do ensino, o acesso, a permanência e o êxito do estudante, o IFPR conta com a Assistência Estudantil, a qual é regulamentada pela Política Nacional da Assistência Estudantil (PNAES) – Decreto nº 7.234/2010, pela Resolução do IFPR nº 011/2009 e pela Resolução IFPR n 66/2018. Esta política tem por finalidade ampliar as condições de acesso, permanência e êxito do estudante no IFPR.

2.3.1 Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas).

Os principais programas de assistência estudantil ofertados pelo IFPR ligados à PROENS são:

PACE (Programa de Assistência Complementar ao Estudante) (Resolução nº 09/2021):

O PACE consiste na concessão de auxílio financeiro aos estudantes dos cursos técnicos e de graduação presenciais do IFPR com a finalidade de amenizar as condições de vulnerabilidade socioeconômica a fim de promover a permanência e o êxito nos processos pedagógicos ofertados pela instituição. O PACE em consonância com a Política de Apoio Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, tem por objetivos: Contribuir com o custeio pelo estudante das despesas essenciais à sua permanência e êxito nos processos educativos ofertados no IFPR; favorecer a inclusão social dos estudantes por meio da educação e reduzir os fatores que determinam a evasão escolar no IFPR.

PROCCORP (Programa Cultura Corporal) (Resolução nº62/2022):

O PROCCORP consiste em oportunizar aos estudantes regularmente matriculados em todas as modalidades e níveis de ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - IFPR, o acesso e a inclusão em atividade física, considerando todos os elementos que constituem a cultura corporal, nas mais diversas modalidades, de modo a contribuir para sua permanência, melhoria do desempenho e êxito escolar e acadêmico. O PROCCORP objetiva primordialmente:

- I. contribuir para a formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida dos estudantes;
- II. proporcionar condições para a melhoria no desempenho escolar e acadêmico e, conseqüentemente, o êxito formativo;
- III. fomentar a implementação da Política de Assistência Estudantil, contemplando, de maneira universal, as necessidades dos estudantes de acesso ao lazer, à promoção da saúde e às práticas corporais;
- IV. promover equidade de oportunidade no desenvolvimento das atividades físicas, para todos os estudantes com ou sem

deficiência com respeito à raça, gênero, cor, etnia, religião, nacionalidade, orientação sexual, classe social ou posicionamento político;

V. assegurar aos estudantes o acesso regular às práticas corporais sob a orientação de um profissional da Educação Física.

Programa de Auxílio à Participação em Eventos Estudantis (Resolução nº 065/2010):

O programa de Eventos Estudantis consiste em oportunizar aos estudantes enriquecimento em sua formação profissional e humanística, através de apoio financeiro ou logístico aos estudantes regularmente matriculados no IFPR para participarem de eventos locais, estaduais, nacionais e internacionais de natureza acadêmica, científica, cultural e esportiva.

PBIS (Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social) (Resolução nº064/2010):

O Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social consiste em oportunizar aos estudantes enriquecimento em sua formação profissional e humanística, além de contribuir com a sua permanência no curso.

Programa Monitoria (Resolução nº 04/2010):

O Programa de Monitoria é uma atividade formativa de ensino que visa contribuir com o desenvolvimento e o processo de ensino-aprendizagem do estudante monitor, de forma a colaborar com o envolvimento do estudante no curso e, por consequência, colaborar com a redução das chances de evasão. As vagas serão disponibilizadas para os componentes curriculares indicados pelo campus. O público alvo do Programa será prioritariamente estudantes do curso presencial, regularmente matriculados, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que passarão por análise socioeconômica e avaliação de aprendizagem. Compete ao monitor:

- facilitar o relacionamento entre os docentes e os estudantes na execução das atividades didáticas;
- avaliar o andamento da área e ou do componente curricular, do ponto de vista discente;

- contribuir com o docente no que diz respeito às atividades de práticas pedagógicas;
- conhecer as legislações referentes à monitoria;
- participar das atividades relacionadas à monitoria.

A política interna de apoio e fomento à pesquisa, extensão e inovação no IFPR compreende os seguintes programas:

Programas de Pesquisa

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC:

Programa da PROEPPI, que por intermédio da Diretoria de Pesquisa (DIPE), visa apoiar o desenvolvimento de atividades em projetos de Pesquisa, com a concessão de bolsas de auxílio financeiro a estudantes dos cursos de Ensino Médio e Graduação, financiadas pelo IFPR, agências de fomento, convênios e/ou parcerias. Este programa tem como objetivos:

- a) despertar vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes;
- b) propiciar à Instituição um instrumento de formulação de política de iniciação à pesquisa, estimulando uma maior articulação entre o ensino técnico, a graduação e a pós-graduação;
- c) contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
- d) estimular pesquisadores produtivos a envolverem estudantes de ensino médio técnico e graduação nas atividades científicas, tecnológicas, artísticas e culturais, proporcionando ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como o desenvolvimento do pensamento científico e criativo, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa, além de contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional.

O PIBIC do IFPR é regulamentado através da Resolução nº 51/2019 e apresenta-se em 3 modalidades:

- I. PIBIC - Júnior (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior) – Oferece bolsas de auxílio financeiro a estudantes do ensino médio e cursos técnicos, financiadas pelo IFPR, agências de fomento, convênios e/ou parcerias.
- II. PIBIC - Graduação (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Graduação) – Oferece bolsas de auxílio financeiro a estudantes dos cursos de graduação, financiadas pelo IFPR agências de fomento, convênios e/ou parcerias.
- III. PIBIC-Pibis - Oferece bolsas de auxílio financeiro aos estudantes de Graduação que ingressaram por meio de cota social.

Programa Institucional de Apoio ao Pesquisador (PIAP):

Programa da PROEPPI, que por intermédio da Diretoria de Pesquisa (DIPE), visa apoiar o desenvolvimento de atividades em pesquisa, por meio de concessão de auxílio financeiro a pesquisadores do IFPR, financiados pelo IFPR, agências de fomento, convênios e/ou parcerias.

Programas de Extensão

Os Programas Institucionais de Extensão visam contribuir para a formação profissional e cidadã de estudantes por meio da sua participação em ações de extensão. As atividades são acompanhadas e supervisionadas por servidores/as da instituição no âmbito de ações que têm como princípio a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, e prioriza a interlocução da instituição com sujeitos da sociedade. A Resolução CONSUP 11/2018, estabelece que a extensão é um processo educativo, cultural, político, social, inclusivo, científico e tecnológico que promove, de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, a interação entre o IFPR e a sociedade. Dessa forma, as ações de extensão têm por finalidade promover o compartilhamento mútuo de setores da instituição e da sociedade segundo as diretrizes propostas pela Política Nacional de Extensão: Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, Impacto na Formação do Estudante e Impacto e Transformação Social.

Os Programas Institucionais de Extensão do IFPR se organizam da seguinte forma:

Programa Institucional de Bolsas de Extensão Júnior- (Pibex Júnior):

Oferece bolsas de auxílio financeiro a estudantes do ensino médio e cursos técnicos, financiadas pelo IFPR, agências de fomento, convênios e/ou parcerias.

Programa Institucional de Bolsas de Extensão - (Pibex Graduação):

Oferece bolsas de auxílio financeiro a estudantes dos cursos de graduação, financiadas pelo IFPR, agências de fomento, convênios e/ou parcerias.

Programa Institucional de Bolsas de Extensão - (Pibex/Pibis):

Oferece bolsas de auxílio financeiro aos estudantes de Graduação que ingressaram por meio de cota social;

Programa Institucional de Apoio ao Extensionista (Piae):

Visa apoiar o desenvolvimento de atividades de Extensão, com a concessão de auxílio financeiro a pesquisadores do IFPR, financiados pelo IFPR, agências de fomento, convênios e/ou parcerias.

Programa Institucional de Educação em Direitos Humanos (PIDH):

Visa o fomento a ações de Extensão, Pesquisa, Inovação e Ensino relacionadas à temática da Educação em Direitos Humanos.

Programas de Inovação

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI):

Tem por objetivo estimular os estudantes dos cursos de graduação nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação. O programa é regido pela Resolução nº 78/2018.

Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PRADI):

Tem por finalidade contribuir técnica e financeiramente, por meio de bolsas para os estudantes de nível médio e graduação e auxílio financeiro aos coordenadores, para a aquisição de recursos materiais e serviços que auxiliarão no desenvolvimento dos projetos selecionados.

Chamada Interna Específica do Campus (CIEC):

Vale destacar o notável empenho da Administração do Campus Jacarezinho, que direciona seus esforços para a alocação de recursos provenientes de seu próprio orçamento, conforme previsto em planejamento estratégico. Esses recursos são destinados ao financiamento de bolsas e auxílios concedidos aos variados projetos em andamento no Campus, abrangendo áreas como pesquisa, extensão, inovação e outras iniciativas relevantes. Esses recursos são distribuídos anualmente por intermédio da “Chamada Interna Específica do Campus (CIEC)”, com a publicação de editais de convocação de projetos contemplados, respeitando uma “lista de classificação por mérito” instituída pela PROEPPI/Reitoria, tendo em vista os diferentes programas institucionais de bolsas e apoio financeiro do IFPR, como: PIBIC, PIAP, PIBEX, PIAE, PIDH, PIBITI, PRADI, POREq, entre outros.

O Campus Jacarezinho tem investido, desde o ano de 2022, com a primeira Chamada CIEC realizada, cerca de 3% do orçamento local em bolsas e auxílio a projetos de extensão, e 4% do orçamento local em bolsas e auxílio a projetos de pesquisa, totalizando 7% de investimento. Em 2023, o Campus contemplou projetos ligados aos Programas Institucionais: PIBEX, PIBIC, PIAP, PIAE e PIDH. O Campus seguirá com a manutenção desse percentual de investimento e espera que futuramente existam condições orçamentárias promissoras e adequadas para ampliar essa margem.

2.3.2 Estímulos à permanência (programa de aperfeiçoamento, atendimento psicopedagógico).

Por meio da gestão acadêmica, existem programas de apoio aos estudantes, os quais contemplam todos os estudantes através de bolsas de inclusão

social, assistência complementar, monitoria, pesquisas, participação em eventos e iniciação científica. Um dos objetivos desses programas é o estímulo à permanência e êxito na instituição.

Para que tais objetivos possam ser concretizados, entram em prática as políticas de ingresso e de permanência. A política de ingresso é composta por um amplo programa de cotas nos processos seletivos para os cursos de todos os níveis, que incluem cotas sociais, raciais (indígenas e pretos) e para pessoas com deficiências. Para atender a diversidade promovida pelo processo de inclusão no ingresso aos cursos existe a Política de Apoio Estudantil do IFPR, que compreende o conjunto de ações voltadas aos estudantes e que atendam aos princípios de garantia de acesso, permanência e conclusão do curso de acordo com os princípios da Educação Integral (formação geral, profissional e tecnológica), em estreita articulação com os setores produtivos locais, econômicos e sociais e é colocada em prática, através da oferta periódica de vários Programas

A atenção constante da equipe da Direção de Ensino e, em especial da SEPAE, com a necessidade de inclusão presente em documentos como a Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, que institui a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência); a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio; o Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012, que regulamenta a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012 e a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a política nacional de proteção dos 29 direitos da pessoa com transtorno do espectro autista; entre outras, faz com que esteja ativo e atuante no campus a Coordenadoria do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (CNAPNE). O Núcleo é um grupo consultivo, propositivo e de assessoramento para auxiliar a gestão do campus, no que diz respeito às políticas de inclusão e permanência. A SEPAE e a CNAPNE estão em constante contato com o corpo docente e discente para mapear situações nas quais possam intervir e garantir o processo de permanência com qualidade e responsabilidade social.

Neste sentido, destaca-se a CNAPNE, que atua no fomento à implantação e consolidação de políticas inclusivas no campus, visando garantir ao estudante com necessidades educacionais específicas o acesso, permanência e êxito nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Juntamente com a SEPAE, a CNAPNE realiza um trabalho de

acolhimento e acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais, em busca de uma educação para a convivência e aceitação da diversidade. A SEPAE realiza um levantamento dos estudantes com necessidades educacionais específicas tanto no momento de ingresso ao IFPR, quanto continuamente por meio de relatos de docentes que identificam estudantes com dificuldades de aprendizado. Esses estudantes são encaminhados para a CNAPNE que define estratégias pedagógicas que facilitem a jornada no curso e realiza o acompanhamento do desempenho acadêmico

Todos os estudantes do campus são acolhidos, inicialmente, durante as Semanas de Integração, ocasiões em que a SEPAE apresenta seu trabalho de apoio discente, bem como os auxílios e programas vinculados à Assistência Estudantil. A SEPAE promove o projeto artístico e cultural, denominado Balaio Cultural, que visa a formação humanística e omnilateral do estudante, por meio do contato com inúmeras formas de manifestação da cultura.

O campus também oferta acompanhamento psicopedagógico aos acadêmicos, podendo ser estendido às suas famílias. Quanto ao atendimento pedagógico, destaca-se o apoio na organização e planejamento de estudos e em relação ao acompanhamento de psicologia, os estudantes podem encontrar orientação e aconselhamento no âmbito pessoal, acadêmico e profissional. Esse acompanhamento se enquadra no campo da psicologia escolar/educacional, visando a permanência e êxito do estudante.

Outro aspecto que merece destaque é que a Assistência Estudantil é estendida a todos os estudantes matriculados no IFPR, ou seja, não se limita ao recebimento de bolsas e auxílios financeiros e também não se restringe ao acompanhamento de seus beneficiários. O acompanhamento dos discentes é contínuo e permanente, contemplando também apoio psicopedagógico, atendimento a pessoas com necessidades específicas, o acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e acompanhamento de intercâmbios nacionais e internacionais. Esse amplo acompanhamento estudantil é feito por equipe multidisciplinar que, no Campus Jacarezinho, é composta por: Docentes, Pedagogos, Técnico em Assuntos Educacionais, Psicólogo, Assistente Social e Assistentes de Alunos, que atuam em prol do atendimento, da motivação, do estímulo e de orientações que visem contribuir para o êxito de cada estudante, para o cumprimento da missão do IFPR e dos objetivos traçados para cada curso.

2.3.3 Organização estudantil

Existe, no âmbito do Instituto Federal do Paraná - Campus Jacarezinho, o Grêmio Estudantil, entidade de representação do movimento estudantil o qual tem participação ativa nas pautas do campus. Como órgãos representativos da comunidade acadêmica, seus papéis estão, sobretudo, em organizar e dar voz às pautas e demandas dos estudantes. Ademais, representa-os no contato com a gestão e demais níveis administrativos e deliberativos da instituição para o levantamento de questões estudantis.

Atualmente, não temos um espaço físico para o Grêmio Estudantil, por conta da falta de salas, contudo sabemos da importância desse espaço para melhor organização da entidade estudantil. Para atender essa demanda, as salas de reunião e salas de aula são disponibilizadas para as reuniões dos estudantes. Projeta-se para o próximo quinquênio a disponibilização de um espaço adequado para que os órgãos de representação estudantil possam se organizar e alocar materiais de uso dos estudantes.

2.3.4 Acompanhamento dos egressos

Entende-se ser de fundamental importância para uma instituição o acompanhamento junto aos egressos, porque ele permite avaliar a eficácia de sua atuação e a promoção de eventuais mudanças consideradas necessárias, proporcionando a implementação de políticas e estratégias de melhoria da qualidade no exercício de suas atividades, de modo a atender as necessidades da sociedade. Analogamente, os egressos constituem uma fonte de orientação e estímulo aos estudantes, destacando-se a motivação para o empreendedorismo inovador.

No IFPR, a Política de Acompanhamento de Egressos (PAE) foi institucionalizada através da Resolução nº 23, de 23 de julho de 2021 e consiste em um conjunto de ações que visam acompanhar o itinerário profissional e acadêmico dos profissionais formados pelo IFPR, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo do trabalho e retroalimentar o processo educacional. Por meio da Seção de Acompanhamento de Estágios e Egressos (SAEE/PROENS), são realizadas chamadas através das redes sociais do IFPR para que os egressos respondam ao questionário sobre como foi sua vida acadêmica, sua trajetória profissional e suas

expectativas futuras.

Segundo esclarece a Portaria nº 646, 14 de maio de 1997, as Instituições Federais, especificamente as destinadas à Educação Tecnológica, precisam identificar novos perfis de profissionais e adequar a oferta de cursos às demandas dos setores produtivos. Desta forma, fica evidente a importância de desenvolver processos de gestão e acompanhamento de egressos, para que seja possível identificar pontos positivos e negativos e, a partir disto, propor mudanças necessárias no currículo e no processo de ensino-aprendizagem, de forma a preencher as lacunas que possam existir entre a formação acadêmica do aluno e as reais necessidades de qualificação exigidas pelo mercado de trabalho e pela sociedade.

O acompanhamento dos egressos é uma ferramenta importante que possui vários objetivos, dentre os principais:

- a) verificar a empregabilidade;
- b) investigar a atuação dos alunos recém-formados no mercado de trabalho e se estão exercendo atividades na sua área de graduação;
- c) levantar dados em relação à formação continuada;
- d) obter informações sobre a opinião dos egressos acerca da qualidade do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet;
- e) identificar as dificuldades do egresso para a integração no mercado de trabalho;
- f) manter a comunicação entre os egressos e a Instituição

Além das ações realizadas no âmbito da Seção de Acompanhamento de Estágios e Egressos, as Coordenações de Cursos, a Seção Pedagógica e a Seção de Estágio e Relações Comunitárias do Campus Jacarezinho também realizam atividades permanentes para o acompanhamento dos egressos. Entre elas, destaca-se o “Banco de Informações de Egressos” já existente no âmbito dos cursos, com os dados dos estudantes já formados, tais como: nome, endereço, telefone e e-mail. Este banco de informações possibilita o envio de mala direta aos egressos por meio da qual ocorre a comunicação IFPR/estudante egresso. Periodicamente, novos questionários são enviados aos egressos, buscando avaliar a sua trajetória profissional, mantendo a comunicação aberta entre Instituição e sociedade e

informando-os sobre as diversas atividades que estão sendo desenvolvidas no âmbito do campus, de forma a estimular sua participação em seminários, jornadas e outros eventos, bem como possibilitar a construção de uma rede de parcerias com empresas e organismos governamentais e não governamentais nas quais atuam.

As principais informações presentes no questionário se referem a dados pessoais, profissionais, acadêmicos e avaliação do curso. Estes dados são compilados e publicados no site da Instituição. Tais resultados contribuem para a avaliação do curso, bem como para identificar a demanda por profissionais da área e possíveis melhorias na qualidade do curso. Outras ações referentes ao acompanhamento dos egressos incluem:

- a) manter os dados cadastrais dos egressos atualizados;
- b) promover encontros, cursos de extensão, reciclagem e palestras que atendam às necessidades desses profissionais frente às contínuas inovações do conhecimento das áreas a fim de atualizar e/ou complementar os saberes adquiridos ao longo do curso finalizado;
- c) incentivar e apoiar o reencontro dos alunos egressos, mantendo-se o vínculo que possibilitará o apoio ao desenvolvimento de sua vida profissional.

2.3.5 Perfil profissional do egresso

Espera-se que o egresso do IFPR - Campus Jacarezinho tenha uma formação generalista, com habilidades de visão holística e humanista. Além disso, prevê as capacidades crítica, reflexiva, criativa, cooperativa e ética, bem como facilidade de comunicação oral e escrita, relacionamento em equipes de trabalho e liderança, e forte formação técnica. O egresso estará apto a pesquisar, desenvolver, adaptar e utilizar novas tecnologias, com atuação inovadora e empreendedora; será capaz de reconhecer as necessidades dos usuários, formular, analisar e resolver, de forma criativa; adotar perspectivas multidisciplinares e transdisciplinares em sua prática; considerar os aspectos globais, políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e de segurança e saúde no trabalho; atuar com isenção e comprometimento com a responsabilidade social e com o desenvolvimento sustentável, no controle e automação de equipamentos, processos, unidades e sistemas de produção.

Ao longo dos cursos será contextualizada a possível realidade profissional em que o egresso poderá vivenciar, conhecendo as demandas locais e regionais, por meio de visitas técnicas, onde espera-se desse profissional uma visão sistêmica voltada a capacidade de resolver problemas.

Pretende-se que o profissional egresso seja capaz de compreender a sociedade, analisando os aspectos sociais, econômicos, culturais e éticos. Além das possibilidades de atuação profissional nos meios formais de atuação, como no setor privado, público, pesquisa científica e terceiro setor, o egresso terá sua formação voltada para um profissional autônomo, proativo e empreendedor, preparado para as novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

2.3.6 Atuação dos egressos da instituição, no ambiente socioeconômico da região de atuação do campus

A inserção dos egressos da Instituição no ambiente socioeconômico da região do Norte Pioneiro do Paraná e sul de São Paulo, reflete o compromisso com o desenvolvimento local e a valorização das potencialidades regionais. Os cursos oferecidos desempenham um papel estratégico e relevante em resposta às demandas específicas da região. A atuação desses profissionais é fundamental para fortalecer setores essenciais, como educação, formação de professores, controle e processos industriais, informação e comunicação, produção alimentícia e produção cultural.

2.3.7 Programas locais de apoio à realização e participação em eventos internos, externos e a produção discente.

Entre as políticas de atendimentos aos estudantes estão o estímulo à participação em eventos internos e externos e à participação em pesquisas científicas. Em relação à participação em eventos foi criado o Programa de Auxílio à Participação em Eventos Estudantis (Resolução nº 65, de 28 de julho de 2010), cuja finalidade é auxiliar financeiramente o estudante que queira apresentar o projeto no qual está inserido em eventos externos.

Para atender a produção discente, no âmbito da PROEPPI (e, em alguns casos, estrategicamente em parceria com a PROENS), cabe às diversas diretorias (Agência de Inovação do IFPR (AGIF); Diretoria de Extensão, Arte e Cultura;

Diretoria de Pesquisa; Diretoria de Pós-graduação; Editora do IFPR) a execução de um conjunto de programas e ações, que tem por objetivo o planejamento, a estruturação e o desenvolvimento das políticas de incentivo às atividades de extensão social e tecnológica, pesquisa científica e aplicada, inovação, empreendedorismo, propriedade intelectual e pós-graduação no IFPR. As iniciativas se dividem em 5 (cinco) áreas: Educação, Extensão, Inovação, Pesquisa e Pós-Graduação.

A participação dos estudantes matriculados nos cursos ofertados pelo Campus em projetos de pesquisa e extensão é fortemente encorajada pelos docentes desde o início do curso. Além disso, diversas outras atividades são propostas, tais como eventos, campanhas, mostras, prestação de serviços sociais, desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão ou inovação, entre outros.

É importante ponderar que os estudantes são incentivados a participarem de projetos nos diversos cursos ofertados no Instituto Federal do Paraná, em que os objetivos do curso e o perfil do profissional que se está formando se apliquem. Estimula-se também que os discentes realizem as mais diversas atividades articuladas ao curso, tais como participação em projetos e eventos de pesquisa e atividades de extensão, possibilitando a complementação da aprendizagem ao longo do curso para que todos tenham os conceitos mínimos necessários para aquisição de novos conhecimentos. Cabe ressaltar as parcerias com o SEBRAE/PR, que viabilizam várias ações voltadas para educação empreendedora e inovação, como o evento GeniusCon, são importantes espaços de exploração metodológica para além da sala de aula. Os eventos são ações de curta duração que possuem como finalidade tornar público o que é desenvolvido no âmbito institucional, dando transparência à destinação dos recursos públicos a esta unidade educacional, bem como momento de fortalecimento de relacionamento interorganizacional.

Além de incentivar a participação dos estudantes em olimpíadas de conhecimento das diversas áreas, o campus promove eventos e atividades diversificadas para proporcionar aos estudantes a vivência científica e cultural:

- Balaio Cultural;
- Festa Junina;
- Jornada de Estudos em Tecnologia da Informação (JETI);
- Mostra de Lançamento de Foguetes;

- Olimpíada de Robótica;
- Projeto IFormando – Ciclo de Debates da SEPAAE;
- Semana da Educação Física;
- Semana da Química e de Alimentos;
- Semana de Arte e Cultura;
- Semana do Meio Ambiente;
- Seminário de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação (SE²PIN);
- Simpósio de Educação e Inovação;
- Simpósio de Engenharia de Controle e Automação (SIMECA).

Outras ações que contribuem na formação dos discentes são as oficinas práticas, as viagens de estudos, visitas técnicas, participação em eventos científicos, eventos culturais, seminários, mesas redondas, dentre outras. Estimula-se também a participação dos discentes em atividades junto à comunidade, através de projetos de extensão, bem como projetos científicos em indústrias e empresas da região visando o desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de curso, sendo uma estratégia para aproximar os discentes ao exercício profissional, na perspectiva de prepará-los da melhor maneira possível para atuarem profissionalmente.

Por fim, pretende-se manter a política atual destinada aos estudantes, e se possível maximizar o apoio na produção cultural e científica, oferecendo suporte intelectual e financeiro de acordo com a viabilidade orçamentária proporcionada pelo poder público.

2.4 PLANO DE OFERTA DE CURSOS E VAGAS

Os cursos ofertados pelo campus estão alinhados às demandas locais e regionais considerando os cursos técnicos, superiores e de pós-graduação. O quadro de professores efetivos do campus encontra-se próximo ao limite de 70 docentes, e de TAES também a ser completado, atualmente com 37 servidores. Com o quadro efetivo atual de servidores, de acordo com a tipologia do campus estabelecida pela Portaria MEC nº 713, de 08 de setembro de 2021, o aumento da oferta de matrículas deve seguir dentro dos eixos atuais, com algum planejamento de verticalização ou de ampliação de vagas, atendendo a demanda local e a

disponibilidade de servidores.

2.4.1 Ofertas atuais presenciais e a distância

Relação dos Cursos Técnicos Integrados ofertados em 2023 - Modalidade Presencial

CAMPUS JACAREZINHO				
Curso	Regime	Turno	Duração	Matrículas
JC260 - Técnico em Alimentos	Modular	Diurno	Entre 3,5 e 4 anos	40
JCINF - Técnico em Eletrotécnica	Modular	Diurno	4 anos	20
JCINF - Técnico em Informática	Modular	Diurno	4 anos	40
JC265 - Técnico em Mecânica	Modular	Diurno	4 anos	20

Relação dos Cursos Técnicos Subsequentes ofertados em 2023 - Modalidade Presencial

CAMPUS JACAREZINHO				
Curso	Regime	Turno	Duração	Matrículas
JATEA - Técnico em Teatro	Semestral	Noturno	2 anos	30

Relação dos Cursos de Graduação ofertados em 2023 - Modalidade Presencial

CAMPUS JACAREZINHO				
Curso	Regime	Turno	Duração	Matrícula
JACENGCONTAUT - Engenharia de Controle e Automação	Semestral	Noturno Vespertino ²	5 Anos	40
JACQUIMSEM - Licenciatura em Química	Semestral	Noturno	4 Anos	40
JACSISTINT - Tecnologia em Sistemas para Internet	Semestral	Noturno	3 Anos	40

² Ocorrerão aulas no período da tarde (vespertino), das 13:30 às 17:00, nos semestres em que a carga horária semanal exceda 20 horas

**Relação dos Cursos de Pós-graduação lato sensu ofertados em 2023 -
Modalidade Presencial**

CAMPUS JACAREZINHO				
Curso	Regime	Turno	Duração	Matrículas
ESPEST - Especialização em Educação, Tecnologia e Sociedade	Modular	Noturno	Entre 12 e 30 meses	40

Fonte: Campus Jacarezinho (2023)

2.4.2 Ofertas futuras planejadas presenciais e a distância

Desde a implantação do campus em 2010, houve a abertura de cursos de forma gradativa, sendo inicialmente os cursos técnicos, depois os superiores e a especialização. A perspectiva atual é de consolidar os cursos existentes já que o campus está com o quadro de servidores docentes quase completo para a tipologia para qual foi criado 70/45, respectivamente Docentes e Técnicos Administrativos em Educação.

Neste novo ciclo, existe a possibilidade da ampliação da Licenciatura em Química, propondo uma complementação aos licenciados que desejam se formar bacharéis. Durante o próximo quinquênio, o campus realizará estudos de viabilidade para a abertura de novos cursos ou adequação dos já existentes. Como ponto de partida, serão propostos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) visando ampliar as ofertas e o número de vagas. O principal objetivo neste momento é manter a procura pelos cursos já existentes, atendendo os indicadores previstos na nossa lei de criação, além de propor ações para permanência e êxito.

Por fim, para apreciar as contribuições recebidas durante a construção do PDI, o campus irá realizar no próximo quinquênio o **estudo de viabilidade** para os cursos propostos. Na modalidade integrado ao ensino médio foram propostos: nas áreas de Ciências sociais e Educação, e também Técnico em Lazer. Em termos de cursos subsequentes ou concomitantes, foi proposto o retorno do curso técnico em Eletromecânica Subsequente e/ou a criação do PROEJA de forma integral ou concomitante de acordo com os eixos atendidos pelo campus. Para graduação foram sugeridos: Tecnólogo em Teatro, Engenharia de Alimentos, Tecnologia em Alimentos, Engenharia Química, Cursos da área da saúde, Licenciatura em Sociologia e Formação de Docentes.

Planejamento Curso de Formação Inicial e Continuada - Modalidade Presencial

CAMPUS JACAREZINHO								
CURSO	REGIME	TURNO	DURAÇÃO	2024	2025	2026	2027	2028
Área teatral	Modular	N	160 h	-	-	-	25	-
Língua e Linguagens	Modular	V/N	160 h	-	40		-	-
Informação e Comunicação	Modular	V/N	160 h			40		40
Controle e Processos Industriais	Modular	V/N	160 h	40				

Planejamento Cursos Técnicos Integrados - Modalidade Presencial

CAMPUS JACAREZINHO								
Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
JC260 - Técnico em Alimentos	Modular	Diurno	Entre 3,5 e 4 anos	40	40	40	40	40
JC264 - Técnico em Eletrotécnica	Modular	Diurno	4 anos	20	20	20	20	20
JCINF - Técnico em Informática	Modular	Diurno	4 anos	40	40	40	40	40
JC265 - Técnico em Mecânica	Modular	Diurno	4 anos	20	20	20	20	20
Técnico Integrado à definir ou vagas nos cursos já existentes	Modular	Diurno	4 anos				40	40

Tendo em vista a ampliação de vagas, a partir de 2025/2026, o Campus Jacarezinho pretende aumentar a oferta, proporcionando 40 vagas na modalidade técnico integrado. Será necessário consultar a comunidade acadêmica e a comunidade externa, além de realizar estudos sobre qual ou quais cursos atenderão às expectativas dessas comunidades e que estarão em consonância com os objetivos da instituição, com a estrutura física e o quantitativo de servidores/as. Dentre as possibilidades está a abertura de novo curso, ou o aumento de vagas nos cursos já existentes.

A partir de 2025, pretende-se realizar o estudo de viabilidade para abertura de um curso do Eixo de Controle e Processos Industriais, em possível substituição aos cursos de Eletrotécnica e Mecânica, visando melhorar os índices de demanda e evasão na área. Neste caso o número de vagas se manteria em 40 dentro

da área. Na mesma perspectiva, em caso de constatação na redução dos índices dos outros eixos atendidos pelo campus, fica também aberta a possibilidade de adequação de cursos e ofertas, visando manter ou maximizar o número de estudantes atendidos na instituição.

Planejamento Curso de Graduação - Modalidade Presencial

CAMPUS JACAREZINHO								
Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
JACENGCONTAUT - Engenharia de Controle e Automação	Semestral	N/V	5 anos	40	40	40	40	40
JACQUIMSEM - Licenciatura em Química	Semestral	N	4 anos	40	40	40	40	40
JACSISTINT- Tecnologia em Sistemas para Internet	Semestral	N	3 anos	40	40	40	40	40
Bacharelado em Química	Semestral	N	1 ano ³				40	40

Planejamento Pós-graduação lato sensu - Modalidade Presencial

CAMPUS JACAREZINHO								
Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
ESPEST - Especialização em Educação, Tecnologia e Sociedade	Modular	M/V/N	1,5 anos	30	30	30	30	30
Especialização conjunta nas áreas de Controle e Processos Industriais / Comunicação e Informação ⁴	Modular	M/V/N	1,5 anos				30	30

Planejamento Cursos Técnicos Subsequentes - Modalidade Presencial

CAMPUS JACAREZINHO								
Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
Técnico em Teatro	Semestral	N	2 anos	30	30	30	30	30

³ Inicialmente ofertado aos estudantes da licenciatura em Química

⁴ A denominação do curso será definida após estudo de viabilidade

3 INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Campus Jacarezinho possui instalações que atendem às normas gerais e critérios básicos para a promoção de acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, conforme o Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Atualmente conta com 01 (um) bloco para as atividades administrativas, 02 (dois) blocos onde são realizadas as atividades de ensino, 01 (um) bloco de laboratórios técnicos que são utilizados por diversos cursos do campus (Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Mecânica, Engenharia de Controle e Automação), além do ginásio de esportes e da guarita.

3.1 PLANO DIRETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CAMPUS

A imagem de satélite do campus com inserção de linhas de divisas bem como demarcações do plano de ocupação do campus:



Figura 1: Imagem de satélite com demarcações de infraestrutura

3.2 INSTALAÇÕES ATUAIS

Campus Jacarezinho		
Edificação		Área Construída (m ²)
1	Bloco 01 – Administrativo	2.727,10
2	Bloco 02 – Didático	2.620,02
3	Bloco 03 – Didático	450,17
4	Bloco 04 – Laboratórios Técnicos	567,35
5	Ginásio de Esportes	1.682,74
6	Guarita	12,00
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA		8,085,01

3.3 INSTALAÇÕES A SEREM REFORMADAS OU CONSTRUÍDAS

Campus Jacarezinho				
Código	Obra	Tipo	Ano execução	Recurso
1	Refeitório	Construção	2025/2026	Emenda Parlamentar ou outras modalidades de recurso, como: editais, projetos governamentais, convênios, parcerias, entre outros.
2	Bloco Multiuso (Atendimento de demandas de salas, apoio a representação estudantil, laboratórios e auditório)	Construção	2027/2028	Emenda Parlamentar ou outras modalidades de recurso, como: editais, projetos governamentais, convênios, parcerias, entre outros.
3	Pavimentação dentro do campus	Reforma	2024	Convênio (termo de cessão) com Prefeitura Municipal de Jacarezinho
4	Construção de área de convivência para a comunidade	Construção	2024	Emenda Parlamentar ou outras modalidades de recurso, como: editais, projetos governamentais, convênios, parcerias, entre outros.

3.4 BIBLIOTECA

Como suporte didático-pedagógico, a biblioteca é parte integral do processo educativo e tem por finalidade apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio da aquisição, processamento técnico, armazenamento, acondicionamento, preservação, conservação, disponibilização e disseminação de materiais bibliográficos, produtos, serviços e fontes de informação para a comunidade escolar/acadêmica, proclamando o conceito de que a liberdade intelectual e o acesso à informação são pontos fundamentais para a formação da cidadania e o exercício da democracia.

Como espaço de leitura, a biblioteca tem por objetivo promover o incentivo à leitura, à literatura, à arte e à cultura, auxiliando na execução de atividades e ações que visam à valorização da leitura e da biblioteca como ferramentas fundamentais na formação escolar/acadêmica dos alunos no que diz respeito à aprendizagem, à resolução de problemas e ao uso da informação e das tecnologias de comunicação e informação, favorecendo o alcance de melhores níveis de literacia na leitura e na escrita, instigando a tomada de consciência cultural e social, bem como de sensibilidade, estimulando a imaginação e preparando-os para viver como cidadãos críticos, reflexivos e responsáveis.

A biblioteca é de livre acesso tanto para a comunidade escolar/acadêmica, quanto para a comunidade externa. O acervo bibliográfico pode ser utilizado para consulta local e para empréstimo domiciliar por prazo pré-determinado. Para realizar o empréstimo domiciliar, o usuário precisa ter vínculo com a instituição e solicitar o seu cadastro de usuário na biblioteca. O sistema de gerenciamento do acervo é o Sistema Pergamum, adotado amplamente em bibliotecas pátrias. No Pergamum são realizados a catalogação e registro patrimonial do acervo, empréstimo e devolução de material bibliográfico, renovação de empréstimo, consulta ao acervo pelo Catálogo Pergamum, solicitação de empréstimo entre bibliotecas, reserva de material pelo Meu Pergamum, levantamentos bibliográficos, relatórios e inventário patrimonial do acervo.

Por meio de vínculo contratual entre o IFPR e a Biblioteca Virtual Pearson (BV Pearson), os usuários da biblioteca têm acesso garantido a um acervo de milhares de títulos em suporte digital. O acesso pode ser feito de qualquer computador que esteja conectado à internet (interno ou externo à instituição), tanto

pelo site da BV Pearson, quanto pelo Catálogo Pergamum, disponível 24 horas por dia (inclusive sábados, domingos e feriados). Para isso, os usuários precisam ter seu cadastro de usuário ativo na biblioteca e validar o acesso à Biblioteca Virtual (confirmação dos dados referentes ao cadastro de usuário). A seção também possui acesso às Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), também por vínculo contratual. As solicitações às normas devem ser feitas a um funcionário da biblioteca, via e-mail. Os usuários ainda contam com livre acesso ao Portal de Periódicos CAPES, com direito a conteúdo assinado disponível para os acessos com IP da instituição, e acesso remoto via CAFE - Comunidade Acadêmica Federada.

3.4.1 Espaço físico para acervo e para estudos, horário de funcionamento, pessoal técnico administrativo, serviços oferecidos e informatização.

A estrutura física da biblioteca possui amplo espaço de circulação e oferece recursos como 08 mesas com 04 cadeiras em cada mesa, 18 cabines de estudo individual com 01 cadeira em cada cabine, sendo que 04 delas possuem computador com internet, 02 salas de estudo com 01 mesa e 04 cadeiras em cada sala e 60 guarda-volumes, além de 01 sala de restauro e processamento técnico para utilização da equipe de trabalho da biblioteca e 01 sala de guarda de materiais utilizados em eventos. A seção possui sistema de climatização artificial composto por 04 aparelhos de ar-condicionado e sistema de monitoramento por câmeras de segurança com 04 câmeras que auxiliam na supervisão do uso do espaço.

O horário de funcionamento da biblioteca é de segunda a sexta, das 07h30 às 21h30. A equipe de trabalho da biblioteca é formada por 01 bibliotecário, 01 auxiliar de biblioteca e 01 assistente em administração, que realizam as tarefas e mantêm o atendimento ininterrupto da seção, um total de 14 horas diárias.

A biblioteca oferece diversos serviços, tais como:

- Aquisição (compra, doação e permuta) de material bibliográfico;
- Registro, catalogação, classificação e preparo físico de material bibliográfico;
- Elaboração de ficha catalográfica para publicações do IFPR;
- Auxílio na normalização de trabalhos acadêmicos, científicos

- e/ou de conclusão de curso;
- Restauro de material bibliográfico;
 - Atendimento direto ao usuário e à resolução de suas demandas e necessidades informacionais;
 - Localização, recuperação, disponibilização, preservação, promoção e garantia do acesso às fontes de informação e ao espaço da biblioteca;
 - Empréstimo domiciliar de material bibliográfico;
 - Empréstimo entre Bibliotecas (EEB);
 - Reserva de material bibliográfico;
 - Levantamento bibliográfico;
 - Treinamento de usuário (comunidade escolar/acadêmica) em bases de dados;
 - Programa de capacitação a usuários para localização e uso de recursos informacionais no âmbito da biblioteca;
 - Visita orientada à biblioteca.

Além do atendimento presencial, a biblioteca oferece atendimento via e-mail aos usuários. Para saber mais sobre os serviços oferecidos e orientações quanto ao uso do espaço, está disponível tanto no balcão de atendimento da biblioteca, quanto no site do Campus Jacarezinho, o Regulamento Geral da Biblioteca do Campus Jacarezinho.

INFRAESTRUTURA	Disponível	Planejado 2024-2028
Recursos Humanos (Servidores/Estagiários/Terceirizados)	3	+1 Assistente Administrativo condicionado a mudança de tipologia
Salas de Estudo Individual/Coletivo	2	Manter a estrutura atual
Mesas de Estudo Individual/Coletivo (Incluindo as Cabines Individuais)	28 (58 cadeiras)	Manter a estrutura atual
Guarda-Volumes	60	Manter a estrutura atual
Balcão de Atendimento	1 (planejado com pontos de acessibilidade)	Manter a estrutura atual
Computadores para Consulta/Estudo	4	Manter a estrutura atual
Rede Wi-Fi	Sim (Wi-Fi 5)	Manter a estrutura atual
Horário de Funcionamento	7h30 às 21h30	Manter o horário atual

3.4.2 Acervo

A biblioteca possui um acervo bibliográfico formado por 3.703 títulos e 14.847 exemplares disponíveis em suporte físico, que abrangem as mais diversas áreas do conhecimento. O acervo físico da biblioteca encontra-se totalmente informatizado e gerenciado pelo Sistema Pergamum, e está em constante expansão e atualização.

Atualmente, conforme o Plano de Gestão Orçamentária IFPR 2022, os recursos para aquisição de material bibliográfico obedecem o percentual mínimo de 5% para os campi avançados e de 2% para os campi fase 1, 2 e 3 do orçamento anual das unidades, permitindo a manutenção, atualização, ampliação e adequação do acervo às necessidades dos cursos e às demandas dos usuários, visando contribuir para a formação e aprimoramento dos estudantes.

O acervo virtual da biblioteca é formado por 16.271 títulos (e-books) disponíveis na plataforma BV Pearson, diversos periódicos e livros em formato digital do Portal de Periódicos CAPES e uma coleção de normas da ABNT, todos com acesso garantido por meio de assinatura de contrato com o IFPR.

BIBLIOTECA DO CAMPUS JACAREZINHO						
TIPO	Acervo Atual	Previsto 2024	Previsto 2025	Previsto 2026	Previsto 2027	Previsto 2028
Livros*	14.688	15.058	15.428	15.798	16.168	16.538
Periódicos	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0
Obras Clássicas	0	0	0	0	0	0
Dicionários	159	159	159	159	159	159
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0
DVD's	0	0	0	0	0	0
CD-ROM's	0	0	0	0	0	0
Assinaturas Eletrônicas (E-books)	16.271	16.271	16.271	16.271	16.271	16.271
TOTAL	31.118	31.488	31.858	32.228	32.598	32.968

*A previsão de livros foi realizada de acordo com a média dos exemplares adquiridos nos últimos cinco processos de aquisição de material bibliográfico.

3.5 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS

O Campus Jacarezinho atualmente conta com os seguintes laboratórios: 1 Laboratório Audiovisual, 1 Laboratório de Análise Sensorial de Alimentos e Processamento de Alimentos, 1 Laboratório de Automação Industrial e Controle, 1 Laboratório de Biologia, 2 Laboratórios de Corpo e Movimento, 1 Laboratório de Eletrotécnica, 1 Laboratório de Eletrônica, 1 Laboratório de Ensino em Química - EducaLab, 1 Laboratório de Física, 4 Laboratórios de Informática, 1 Laboratório de Redes, 1 Laboratório de Metrologia e Materiais, 1 Laboratório de Metalmeccânica, 1 Laboratório de Música, 1 Laboratório de Química e Alimentos e 1 Laboratório Maker GAJAC.

Pretende-se construir, ou adequar um espaço para um Laboratório de Química Analítica, com área de 60 m², para atender os cursos de Licenciatura em Química, Técnico em Alimentos e possivelmente o Bacharelado em Química, com bancadas em alvenaria, armários de madeira e tampo de granito, com adequações às normas técnicas de segurança. As atividades de ensino, a serem realizadas no laboratório, serão análises químicas qualitativas e quantitativas de amostras diversas, dentre elas, água, minérios, minerais, medicamentos e produtos domissanitários. Como atividades de pesquisa serão desenvolvidas metodologias de tratamento de resíduos químicos laboratoriais e de determinação de espécies químicas, além de validação de métodos de análises. Para atender as atividades práticas e de pesquisa será necessário a aquisição de dois equipamentos, já citados anteriormente, como fotômetro de chama e espectrofotômetro UV/VIS com varredura. Condicionado à disponibilidade orçamentária.

Adiante, segue a relação dos laboratórios existentes no campus e uma breve descrição dos principais recursos disponíveis e das melhorias demandadas. Também são listados os equipamentos que estão atualmente disponíveis em cada laboratório.

3.5.1 Laboratório Audiovisual

Laboratório utilizado para a produção de conteúdo de áudio e vídeo, tais como vídeos institucionais e gravações para diversos projetos. Conta com ilhas de edição e câmeras e microfones.

BLOCO 1 - ADMINISTRATIVO		
LABORATÓRIO AUDIOVISUAL		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	FILMADORA PROFISSIONAL 16,7	1
2	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	1
3	MICROFONE DE LAPELA	7
4	CAMERA JVC HANDCAM	1
5	TELEVISOR EM LCD 32"	1
6	TV MONITOR LCD 46"	1
7	REFLETOR DE LUZ FRIA MASTER FLO 4 L X 55 W COM PORTA GELATINA*	4
8	REFLETOR FRESNEL 650 W MODELO ESTÚDIO COM BANDEIRA 4 FOLHAS, PORTA GELATINA E LENTE 120 MM*	4
9	CAIXA ACÚSTICA AMPLIFICADA 40 W 5 ACTIVE STUDIO MONITORS SINGLE REVEAL 501A*	7
10	MATRIX DE VÍDEO HD 16 X 32*	1
11	MESA DE SOM	1
12	MONITOR LCD TOUCH SCREEN	1

3.5.2 Laboratório de Análise Sensorial de Alimentos e Processamento de Alimentos

Destinado para aulas práticas técnicas voltadas para o curso Técnico em Alimentos, desenvolvimento de projetos e orientações e reuniões com os estudantes. Possui como principais equipamentos: mesa de inox; geladeira; freezer horizontal; fogão; mesa de reuniões, utilizada para a realização de análises sensoriais, que consistem em avaliar um alimento quanto à sua aparência, textura, sabor; cilindro para panificados; tachos para concentração e pasteurização de alimentos líquidos não-embalados – leite, polpa de tomate, etc - e pasteurização de alimentos embalados – fruta em calda, néctar de frutas, etc.

Para o aperfeiçoamento do curso Técnico em Alimentos é necessário investimento para melhorias no laboratório e possibilitar análises em projetos de pesquisas, extensão e inovação. Para atender aulas práticas e para o fortalecimento do curso, é necessário a aquisição de equipamentos e materiais, os quais foram enviados à gestão do campus durante a organização do PDI. O atendimento dessa demanda fica condicionado a disponibilidade orçamentária.

BLOCO 3 - DIDÁTICO		
LABORATÓRIO DE ANÁLISE SENSORIAL DE ALIMENTOS E PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	REFRIGERADOR DUPLEX FROST FREE, CAPACIDADE APROXIMADA DE 429 LITROS, COR BRANCA	1
2	FREEZER HORIZONTAL	1
3	FOGÃO INDUSTRIAL	1
4	CILINDRO PARA PANIFICADOS	1
5	FOGÃO 4 BOCAS	1
6	BALANÇA ELETRÔNICA MANUAL	1
7	BALANÇA BEL MARK	1
8	LIQUIDIFICADOR 4 LITROS	1
9	BATEDEIRA PLANETARIA	2
10	EMBALADORA À VÁCUO MODELO DE MESA	1
11	FORNO TURBO A GÁS, 220V	1
12	LIQUIDIFICADOR INDUSTRIAL DE ALTA ROTAÇÃO, BIVOLT, POTÊNCIA 1200 W, CAPACIDADE 4L	2

3.5.3 Laboratório de Automação Industrial e Controle

Laboratório utilizado no desenvolvimento de atividades que envolvam automação e controle de sistemas e de processos industriais, robótica, acionamentos hidráulicos e pneumáticos e instrumentação industrial. Possui planta didática de sistemas de manufatura integrada por computador; manipulador robótico com 6 graus de liberdade; planta didática de controle de processos e instrumentação industrial para 4 variáveis, com protocolo PROFIBUS; bancadas de pneumática e eletropneumática; módulos com controlador lógico programável; módulos para controle PID em guia pneumática linear; bancadas de hidráulica; conjunto de manipulador 3 eixos; bancada para controle de motores; entre outros equipamentos destinados à modelagem dinâmica e projeto de controladores.

BLOCO 4 - LABORATÓRIOS TÉCNICOS		
LABORATÓRIO DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL E CONTROLE		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	BANCADA DE MANUFATURA INTEGRADA;	1
2	SISTEMA DE CONTROLE DE TEMPERATURA;	1
3	SISTEMA DE CONTROLE DE NÍVEL E PRESSÃO;	1
4	BANCADA DE CONTROLE DE PROCESSOS INDUSTRIAIS;	1
5	BANCADAS DE PNEUMÁTICA E HIDRÁULICA;	3
6	BRAÇO ROBÓTICO.	1
7	CONJUNTO MANIPULAR DE 3 EIXOS	1
8	COMPUTADOR HP	2
9	FONTE DE ALIMENTAÇÃO DC	1

3.5.4 Laboratório de Biologia

O laboratório conta com estrutura física e equipamentos apropriados para o desenvolvimento de aulas práticas e de projetos de pesquisa e extensão, em especial na área de microbiologia. Possui como principais equipamentos: autoclave; balança analítica; banho maria; capela de fluxo horizontal laminar; contador de colônias; destilador de água; estufa bacteriológica; estufa de esterilização e secagem; espectrofotômetro; microscópio biológico; e, microscópio estereoscópio

Visando melhorias e o bom funcionamento do laboratório de biologia, que atende a todos os cursos integrados, ao curso técnico em alimentos e também ao de química, é necessário a aquisição de alguns equipamentos: tais como duas autoclaves verticais, um liofilizador, um moinho de facas, uma agitadora com controle de temperatura tipo "shaker", cuba vertical e fonte e demais materiais para eletroforese, micropipetas e um sistema bom de manutenção desses e dos equipamentos que já temos. Essa demanda está condicionada à disponibilidade orçamentária.

BLOCO 2 - DIDÁTICO		
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	AUTOCLAVE;	4
2	BALANÇA ANALÍTICA;	2
3	BANHO MARIA;	3
4	CAPELA DE FLUXO HORIZONTAL LAMINAR;	2
5	CONTADOR DE COLÔNIAS;	3
6	DESTILADOR DE ÁGUA;	2
7	ESTUFA BACTERIOLÓGICA;	4
8	ESTUFA DE ESTERILIZAÇÃO E SECAGEM;	2
9	ESPECTROFOTÔMETRO;	1
10	FLUXO LAMINAR HORIZONTAL	1
11	FORNO MICROONDAS 25 LITROS 110V/220 V	1
12	MICROSCÓPIO BIOLÓGICO;	23
13	MICROSCÓPIO ESTEREOSCÓPIO.	10
14	SISTEMA DE TREINAMENTO BIOLOGIA	1
15	TRANSILUMINADOR PARA ELETROFORESE	1
16	TURBIDÍMETRO 0 A 1000 NTU	1

3.5.5 Laboratório de Corpo e Movimento

Laboratórios utilizados em práticas que se relacionem com o corpo, como alongamento, ginástica, e demais práticas que visam a promoção da saúde e qualidade de vida. Conta com um espaço amplo, tatames e recursos para atividades físicas. Atualmente o campus conta com dois laboratórios voltados para atividades corporais e criativas. O laboratório I é equipado com sistema de som e o Laboratório II é equipado com computador (tipo desktop, somente CPU), projetor multimídia e sistema de som.

Nos períodos matutino e vespertino, os referidos laboratórios atendem às demandas didático-pedagógicas da área de educação física do Ensino Médio Integrado. Já no período noturno, eles atendem as demandas de ensino, criação e

produção artística do curso Técnico Subsequente em Teatro. No ciclo 2019-2023 o Laboratório I contou com a instalação de piso amadeirado adequado para a realização de atividades práticas, bem como com a instalação de espelhos para estudos em figurino e maquiagem.

Observando a consolidação institucional do curso Técnico em Teatro e a sua importância na economia criativa local e regional, vê-se como necessário para o ciclo 2024-2028 a finalização do processo de adequação de ambos os laboratórios, a saber: instalação de piso amadeirado no Laboratório II; pintura interna das paredes e portas de ambos os laboratórios (cor preta); instalação de cortinas em todas as paredes de ambos os laboratórios (total de oito cortinas - cor preta); instalação de linóleo; adequação acústica de ambos os laboratórios. As alterações citadas estão condicionadas à disponibilidade orçamentária.

BLOCO 2 - DIDÁTICO		
LABORATÓRIO CORPO E MOVIMENTO I		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	MINI SYSTEM TOSHIBA	1

BLOCO 2 - DIDÁTICO		
LABORATÓRIO CORPO E MOVIMENTO II		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	CPU MICROCOMPUTADOR HP	1
2	SISTEMA DE SOM	1
3	PROJETOR MULTIMÍDIA	1

3.5.6 Laboratório de Eletrotécnica

Laboratório utilizado em atividades práticas que envolvem circuitos elétricos, acionamentos elétricos e máquinas elétricas. Possui bancadas de máquinas elétricas; bancadas de eletrotécnica e de acionamentos, contendo módulos de servoacionamento, de inversor de frequência, de simuladores de defeitos e chave de

partida, de softstarter e de controlador lógico programável, motores trifásicos, módulos de eletrotécnica, módulos de medidas elétricas; bancada de relé programável, entre outros equipamentos.

BLOCO 4 - LABORATÓRIOS TÉCNICOS		
LABORATÓRIO DE ELETROTÉCNICA		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	ALICATE AMPERÍMETRO	8
2	ALICATE WATÍMETRO	1
3	BANCADA DE MÁQUINAS ELÉTRICAS	2
4	COMPUTADOR HP COMPAQ 6005 PRO SFF PC, AMD PHENOM(TM) II X2 B57 3.20GHZ, 4 GB DE MEMÓRIA, 500 GB DE HD, DRIVE DVD-RW COM MONITOR LCT L200HX 20, TECLADO E MOUSE	2
5	CONJUNTO DE BANCADAS DE ELETROTÉCNICA	12
6	GALVANÔMETRO	2
7	INVERSOR DE FREQUÊNCIA TRIFÁSICO, 7,5 CV	1
8	LUXÍMETRO DIGITAL DISPLAY 3 1/2 DÍGITOS	1
9	MEDIDOR PADRÃO TRIFÁSICO YC-98C	1
10	MULTÍMETRO DE BANCADA	7
11	PRANCHETA A3	45

3.5.7 Laboratório de Eletrônica

Laboratório utilizado em atividades práticas que envolvem circuitos eletrônicos, robótica e sistemas embarcados. Possui bancadas; computadores, osciloscópios; geradores de funções; multímetros; fontes de alimentação; kits Arduino; entre outros componentes eletrônicos.

BLOCO 4 - LABORATÓRIOS TÉCNICOS		
LABORATÓRIO DE ELETRÔNICA		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	ESTAÇÃO DE RETRABALHO DE SOLDA (SMD) ES810220	2
2	FONTE CC SIMÉTRICA	5
3	FONTE DE ALIMENTAÇÃO SIMÉTRICA DC PS303D+	9
4	GERADOR DE FUNÇÕES ATF20T 20MHZ	11
5	KIT DE ELETRÔNICA	9
6	MULTÍMETRO DIGITAL	29
7	OSCILOSCOPIO DIGITAL	12
8	TACÔMETRO FOTO CONTATO DIGITAL	3
9	MICRO RETÍFICA	2
10	COMPUTADOR HP	14

3.5.8 Laboratório de Ensino em Química - EducaLab

O laboratório possui materiais didáticos a serem utilizados tanto em aulas dos cursos do campus, quanto para atividades específicas com professores e estagiários do Curso de Licenciatura em Química, visando a preparação para o ensino de Ciências e Química. O laboratório é multiusuário, sendo um excelente espaço para aulas, contando com mesas e cadeiras de trabalho em grupo.

BLOCO 2 - DIDÁTICO		
LABORATÓRIO DE ENSINO EM QUÍMICA - EDUCALAB		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	1
2	ESTOFADO CÔNCAVO COM ASSENTO E ENCOSTO FIXO	1
3	MESA DE REUNIÃO REDONDA	10

3.5.9 Laboratório de Física

Laboratório utilizado em atividades experimentais práticas e demonstrativas das áreas de física, tais como Mecânica, Termodinâmica, Eletricidade e Eletromagnetismo, Mecânica dos sólidos e dos fluidos, Óptica, Ondulatória e Física Moderna. Seu foco é o ensino de física através da experimentação, mas também é utilizado em projetos de pesquisa e extensão. Conta com: unidade mestra de física; geradores eletrostáticos e de eletricidade; telescópio; conjuntos para óptica e ondas, para dinâmica das rotações e momento angular; e cinética dos gases e outros.

BLOCO 2 - DIDÁTICO		
LABORATÓRIO DE FÍSICA		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	APARELHO ROTACIONAL	2
2	BALANÇA DE TORÇÃO	1
3	BALANÇA MECÂNICA 3 ESCALAS	1
4	BANCO ÓPTICO	1
5	CINÉTICA DOS GASES	1
6	CONJUNTO GASEOLÓGICO EMÍLIA	2
7	CONJUNTO MECÂNICA	1
8	CONJUNTO TUBO DE GEISSLER COM BOMBA DE VÁCUO	1
9	DILATÔMETRO LINEAR	2
10	DISPARADOR COM PÊNDULO BALÍSTICO	1
11	KIT ELETROSTÁTICA	1
12	PAINEL DE FORÇAS	2
13	PLANO INCLINADO DE KERSTING	2
14	QUEDA DE CORPOS	1
15	TELESCÓPIO	1
16	TRILHO DE AR COM SENSORES	1

3.5.10 Laboratórios de Informática

O campus conta com 4 Laboratórios de Informática com cerca de 80,00 m² cada, que atendem às necessidades institucionais em relação ao espaço físico e à disponibilidade de equipamentos. O Laboratório 1 possui 38 computadores, o Laboratório 2, 29 computadores, o Laboratório 3, 28 computadores e o Laboratório 4, 29 computadores. Todos os laboratórios possuem quadro de vidro, projetor, sistema de som, lousa interativa e acesso à internet.

Para expansão dos projetos realizados pelos estudantes é necessário a aquisição de equipamentos utilizados em sistemas de automação residencial, comercial e industrial a serem utilizados no desenvolvimento de projetos que atendam as demandas do arranjo produtivo local. Esses equipamentos podem ser alocados nos laboratórios já existentes do campus.

Demanda-se a renovação e expansão da estrutura dos laboratórios de informática, sendo que os Laboratórios 1, 3 e 4 devam ter prioridade nessa renovação. Considerando as estimativas dos últimos anos quanto ao comprometimento dos computadores desses laboratórios, estima-se que será necessária aquisição de equipamentos para substituição gradativa dos laboratórios. Dessa forma, para o período de 2024-2028, existe a necessidade de renovação ao menos desses 3 laboratórios para que sejam atendidos adequadamente todos os cursos do campus. As adequações e aquisições estão condicionadas à disponibilidade orçamentária.

BLOCO 2 - DIDÁTICO		
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 1		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	COMPUTADORES HP COMPAQ 6005, PROCESSADOR AMD PHENOM (TM) II X2, 3.2 GHZ, COM 4 GB DE MEMÓRIA RAM E HD DE 500 GB	23
2	COMPUTADORES HP COMPAQ 6005, PROCESSADOR AMD PHENOM (TM) II X3, 3.0 GHZ, COM 4 GB DE MEMÓRIA RAM E HD DE 500 GB	15

BLOCO 2 - DIDÁTICO		
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 2		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	COMPUTADORES DATEN DC2A-S, PROCESSADOR AMD RYZEN 5 2600 (TM), 3.4 GHZ, COM 16 GB DE MEMÓRIA RAM, HD DE 1 TB E GPU NVIDIA GT 750 COM 2GB DE VRAM	29

BLOCO 2 - DIDÁTICO		
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 3		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	COMPUTADORES HP COMPAQ 6005, PROCESSADOR INTEL CORE I5 (TM) 3570, 3.8 GHZ, COM 8 GB DE MEMÓRIA RAM E HD DE 1 TB;	22
2	COMPUTADORES HP COMPAQ 6005, PROCESSADOR AMD PHENOM (TM) II X3, 3.0 GHZ, COM 4 GB DE MEMÓRIA RAM E HD DE 500 GB.	5
3	COMPUTADOR DATEN DC2A-S, PROCESSADOR AMD RYZEN 5 2600 (TM), 3.4 GHZ, COM 16 GB DE MEMÓRIA RAM, HD DE 1 TB E GPU NVIDIA GT 750 COM 2GB DE VRAM.	1

BLOCO 2 - DIDÁTICO		
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 4		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	COMPUTADORES DATEN DC2A-S, PROCESSADOR AMD RYZEN 5 2600 (TM), 3.4 GHZ, COM 16 GB DE MEMÓRIA RAM, HD DE 1 TB E GPU NVIDIA GT 750 COM 2GB DE VRAM.	29

3.5.11 Laboratório de Redes

O campus conta com um Laboratório de Redes com 68,78 m², 28 computadores, quadro de vidro, projetor, sistema de som, lousa interativa e acesso a internet, que atendem às necessidades institucionais em relação ao espaço físico e à disponibilidade de equipamentos.

Em relação ao Laboratório de Redes, para que possam atender adequadamente seu propósito, que é a capacitação teórico-prática na área, projeta-se a necessidade de aquisição de materiais e equipamentos específicos para o estudo de redes.

BLOCO 2 - DIDÁTICO		
LABORATÓRIO DE REDES		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	COMPUTADORES HP COMPAQ 6005, PROCESSADOR AMD PHENOM (TM) II X2 E X3, 3.2 GHZ, COM 4 GB DE MEMÓRIA RAM E HD DE 500 GB.	28

3.5.12 Laboratório de Metrologia e Materiais

Laboratório utilizado em atividades atreladas a análises e controle de metrologia e ensaios de materiais, quanto a sua microestrutura e avaliação de dureza. Possui máquina de medir coordenadas tridimensional por comando numérico computadorizado, centro de usinagem por comando numérico computadorizado, projeto de perfil, mesa de desempenho com traçadores de altura, calibrador de relógio comparador, durômetro rockwell, rugosímetro portátil, paquímetros, micrômetros, entre outros equipamentos.

BLOCO 4 - LABORATÓRIOS TÉCNICOS		
LABORATÓRIO DE METROLOGIA E MATERIAIS		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	CENTRO DE USINAGEM CNC	1
2	COMPRESSOR	1
3	CORTADORA METALOGRAFICA DE BANCADA 40 MM	1
4	DURÔMETRO ROCKWELL DIGITAL HR 320MS	1
5	EMBUTIDORA METALOGRAFICA MANUAL 40 MM COM KIT ENSAIO	1
6	FORNO MUFLA 220 VOLTS	1
7	LIXADEIRA METALOGRAFICA DE VELOCIDADE VARIÁVEL	1
8	MÁQUINA TRIDIMENSIONAL DE MEDIÇÕES	1
9	MESA DE DESEMPENO DE GRANITO	1
10	MICROCOMPUTADOR DESKTOP	4
11	MICROMETRO EXTERNO	2
12	MICROSCÓPIO ESTEREOSCÓPIO TRINOCULAR 160X	1
13	MICROSCÓPIO METALOGRAFICO COM SOFTWARE E CÂMERA	1

14	POLITRIZ METALGRÁFICA DE VELOCIDADE VARIÁVEL	1
15	PROJETOR DE PERFIL HORIZONTAL PH-A14S/ COM CONTADOR DIGITAL DOIS EIXOS MOD. KA (220 VAC) E SUPORTE PARA CONT. KA PARA USO NOS PROJ.	1
16	RELOGIO APALPADOR	4
17	RELÓGIO COMPARADOR	5
18	SCANNER AUTOMOTIVO, COMPATÍVEL COM SISTEMAS OBD/OBD2	1
19	TALHA MANUAL DE CORRENTE 3TON	1
20	TORQUÍMETRO 60-300NM	3
21	TRAÇADOR AJUSTADOR DE ALTURA 300MM/0,02MM	2

3.5.13 Laboratório de Metalmecânica

Laboratório utilizado em atividades atreladas a processos de fabricação convencionais, ajustagem e manutenção mecânica. Possui tornos universais mecânicos, fresadoras ferramenteiras, transformadores para solda elétrica, retificadores para solda elétrica, máquina de solda MIG/MAG, kit para soldagem oxiacetilênica, máquina de solda TIG, furadeira de bancada, retífica manual, serra fita, máquina de corte plasma, compressor de ar, prensa de 15 ton., máscaras de soldas com auto escurecimento, bancadas para soldagem, cortinas de proteção para soldagem, entre outros equipamentos.

Demanda-se a ampliação do bloco destinado aos laboratórios do Eixo de Controle e Processos Industriais para viabilizar a ampliação do número de equipamentos como máquinas de ensaio de tração, microdurometro, microscópio mecanográfico para alta resolução de imagem, centro de usinagem CNC, equipamentos para ensaios não destrutivos de materiais entre outros. Assim, possibilitar condições amplas e seguras de trabalho tanto para os profissionais quanto para estudantes nos laboratórios que envolvem processos de fabricação. Dentro do planejamento para o ciclo do PDI 2024-2028, o campus pretende buscar recursos para

a construção de um Bloco Multiuso, o qual poderá ajudar no atendimento à demanda, através da disponibilização de espaços para reorganização dos laboratórios do campus. Condiciona-se essa solução à disponibilidade orçamentária, neste sentido é necessário o recebimento de recursos por parte do poder público ou através de parcerias com outros órgãos públicos e privados.

BLOCO 4 - LABORATÓRIOS TÉCNICOS		
LABORATÓRIO DE METALMECÂNICA		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	CILINDROS DE GÁS	4
2	COMPRESSOR DE AR TIPO PARAFUSO	1
3	CONJUNTO DE CORTE PLASMA	1
4	CONJUNTO DE SOLDA OXIACETILO	1
5	ESMERILHADEIRA ANGULAR 4 1/2" 220 V	1
6	ESTAÇÃO DESSOLDADORA 140 W	1
7	FONTE DE SOLDAGEM	5
8	FRESADORA DIPLOMAT FVF-3001, CONTENDO MALETA DE FERRAMENTAS E MALETA COM JOGO DE PINÇAS	2
9	FURADEIRA DE BANCADA	1
10	GUINCHO 2T MGH - 2TP	1
11	LIXADEIRA ORBITAL, VOLTAGEM 110V, LIXADEIRA ORBITAL 127V	1
12	MAÇARICO (ISQUEIRO)	1
13	MASCARA DE SOLDA AUTO ESCURECIMENTO	10
14	MORSA	10
15	PARAFUSADEIRA YPC0253	1
16	RETÍFICA ELÉTRICA INDUSTRIAL 400W	1

17	RETIFICADOR BALRMER BR400	2
18	SERRA CIRCULAR MANUAL PARA MADEIRA 1000 W, 220 V	1
19	SERRA FITA MECÂNICA HORIZONTAL	1
20	SERRA MÁRMORE 5", 1450 W, COM DISCO, ROTAÇÃO APROXIMADA DE 12.000 RPM	1
21	SERRA POLICORTE	1
22	SERRA TICO-TICO, SERRA TICO TICO 500W	1
23	SOLDA MIG/MAG BM250LK	1
24	TORNO UNIVERSAL MS205	5

3.5.14 Laboratório de Música

Laboratório utilizado em práticas que se relacionem com a música, como ensaios musicais e culturais e produção musical. Conta com teclado, bateria, violão, caixas acústicas, entre outros equipamentos.

Necessita-se a adequação do laboratório providenciando o isolamento acústico, incluindo isolamento acústico para bateria (aquário de bateria). Essas adequações estão condicionadas à disponibilidade orçamentária.

BLOCO 3 - DIDÁTICO		
LABORATÓRIO DE MÚSICA		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	CAIXA DE PERCUSSÃO GUERRA EM AÇO INOX 14X15CM	8
2	SURDO MÉDIO	6
3	CAIXA ACÚSTICA PASSIVA CSR3000 - 2 VIAS	2
4	CONTRABAIXO ELÉTRICO, MODELO JAZZ BASS BRANCO COM ESCUDO VERMELHO CRAQUELADO	1
5	VIOLÃO ACÚSTICO DE NYLON, GN15NT	2
6	VIOLÃO ACÚSTICO CLASSICO GIANNINI NYLON GN15 NT	3
7	AGOGO EM AÇO CROMADO	4

8	GUIARRA	1
9	BUMBO EM AÇO INOX COM ARO METÁLICO CROMADO E 2 MAÇANETAS	6
10	FLAUTA DOCE TIPO SOPRANO	14
11	CAIXA ACÚSTICA ATIVA	2
12	MESA DE SOM	1
13	MICROFONE COM FIO	4
14	FLAUTA TRANSVERSAL	8
15	TECLADO MUSICAL	2

3.5.15 Laboratório de Química e Alimentos

Utilizado em análises de biossorção, adsorção de poluentes atmosféricos e análises físico-química de alimentos, entre outras. Conta com equipamentos como medidor de pH, refratômetro, agitador vórtex, cuba de ultrassom, estufa incubadora, espectrofotômetro, extrator de óleo, analisador de umidade, centrífuga CT-5000, estufa com circulação de ar, chapa aquecedora, bomba a vácuo, forno mufla, galeria para exaustão de gases e destilador. Para atender aulas práticas na licenciatura em química, e o fortalecimento do curso, são necessários a aquisição dos equipamentos fotômetro de chama e espectrofotômetro UV/VIS com varredura. Essas adequações estão condicionadas à disponibilidade orçamentária.

BLOCO 2 - DIDÁTICO		
LABORATÓRIO DE QUÍMICA E ALIMENTOS		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECEDOR;	13
2	AGITADOR MECÂNICO.	1
3	ANALISADOR DE UMIDADE;	1
4	ANALISADOR DE ATIVIDADE DE ÁGUA – AQUALAB;	1
5	BALANÇA ANALÍTICA;	3
6	BLOCO DIGESTOR;	1
7	BANHO MARIA DE BOCA E SOROLÓGICO CONJUGADOS	2

8	BANHO ULTRASSÔNICO	1
9	CAPELAS DE EXAUSTÃO DE GÁS	2
10	DESTILADOR DE NITROGÊNIO;	2
11	ESPECTROFOTÔMETRO;	1
12	TURBIDÍMETRO;	1
13	REFRATÔMETRO DIGITAL;	9
14	MESA AGITADORA;	1
15	FORNO MUFLA;	1
16	ESTUFA DE SECAGEM E ESTERILIZAÇÃO;	1
17	ESTUFA DE SECAGEM E ESTERILIZAÇÃO COM CIRCULAÇÃO DE AR;	1
18	ESTUFA A VÁCUO;	2
19	COMPUTADORES	3
20	DETERMINADOR DE FIBRA BRUTA	1
21	MEDIDOR DE OXIGÊNIO DISSOLVIDO;	1
22	INCUBADORA SHAKER	1
23	TEXTURÔMETRO;	1
24	COLORÍMETRO;	1
25	CENTRÍFUGA;	2
26	CENTRÍFUGA REFRIGERADA;	1
27	PHMETRO DIGITAL MICROPROCESSADO DE BANCADA - MEDIDOR DE PH;	1

3.5.16 Laboratório Maker GAJAC

O laboratório Garagem dos Jacarezinhos (GAJAC) serve como espaço para prototipagem abrangente, fomentando uma cultura "maker" tanto entre nossa comunidade interna quanto externa. Nele, são concebidos e concretizados projetos de pesquisa, extensão e inovação que requerem a criação de protótipos funcionais. Proporciona a construção de sensores utilizando microcontroladores. O laboratório possui impressoras 3D, máquina de corte a laser, scanner 3D, caneta 3D, kits lego mindstorm, kits Arduino com sensores e motores, notebooks, estações de trabalho com computadores e ferramentas em geral. Nos próximos anos é necessário

fortalecer e ampliar a atuação do GAJAC no campus Jacarezinho.

BLOCO 2 - DIDÁTICO		
LABORATÓRIO MAKER GAJAC		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	IMPRESSORA 3D PEQUENO PORTE	6
2	IMPRESSORA 3D MÉDIO PORTE	3
3	CANETA 3D	10
4	NOTEBOOKS	10
5	SMART TV	1
6	PARAFUSADEIRA/FURADEIRA	1
7	SERRA TICO TICO	1
8	LIXADEIRA ROTO ORBITAL	1
9	KIT ARDUÍNO	20
10	KIT LEGO Ev3	1
11	PROJETOR MULTIMÍDIA	1
12	MÁQUINA CNC LASER	1
13	SCANNER 3D	1
14	KIT LEGO Nxt 2.0	10
15	COMPUTADOR	8
16	KIT ALMOXARIFADO LEGO	10
17	PLACA ARDUINO	10
18	FRESADORA CNC ROUTER	1
19	MÁQUINA DE CORTE EM VINIL	1

3.6 ESPAÇOS E ESTRUTURAS COMPARTILHADAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

O Campus Jacarezinho utiliza eventualmente a estrutura do Conjunto Amadores de Teatro, a partir de um contrato de locação. O espaço é utilizado para atendimento da demanda do Curso Técnico Subsequente em Teatro, com a

realização das práticas de ensino do curso em virtude das características do imóvel, entre as quais é possível citar:

- Chão (piso) de madeira propício à ressonância de movimentos: acuidade acústica, sem eco e com isolamento;
- Espaço em formato de arena para atividades em círculo;
- Disponibilidade de equipamento de som e luz, bem como funcionário responsável para acompanhamento de disciplinas de formação de iluminação e sonoplastia;
- Camarins com espelhos e assentos.

A locação do Conjunto Amadores de Teatro permite o desenvolvimento de práticas efetivas, em espaço adequado e estruturado para a realização de atividades teatrais.

Para os próximos anos será necessária a continuidade da contratação, de modo que as aulas e atividades do curso não sejam prejudicadas.

4 POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE, COM TITULAÇÃO DESEJADA E REGIME DE TRABALHO, CONFORME OFERTAS DE CURSOS E VAGAS PREVISTOS PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

O IFPR Campus Jacarezinho tem a tipologia 70/45, isto é: 70 docentes e 45 TAES. Possui atualmente, 65 docentes efetivos, e conta com mais 1 docente que está em termo de Cooperação Técnica no Campus. Os professores efetivos, em sua maioria, executam o regime de trabalho de 40 horas semanais com dedicação exclusiva, sendo somente 3 docentes em regime de trabalho de 20 horas. Estão distribuídos nas seguintes grandes áreas:

- Educação Especial - 01
- Códigos e Linguagens – 12
- Ciências da Natureza – 17
- Ciências Humanas – 10
- Técnica - Controle e Processos Industriais - 14
- Técnica - Tecnologia da Informação – 8
- Técnica Geral – 1
- Técnica - Produção Alimentícia - 3

Dessa forma o cronograma de expansão do corpo docente é:

Área	Regime de Trabalho	2024	2025	2026	2027	2028	Condição
Química	DE		x				Possibilitar o bacharelado no curso, para além da Licenciatura
Informática	DE	x					
Artes Visuais	DE		x				Avaliação institucional
Matemática	DE		x				Estudo de carga horária de matemática em todos os cursos

Ao final do PDI 2024 - 2028 é desejo do Campus que os professores 20 horas das áreas de Educação Especial e Psicologia, tenham sua carga horária convertida para 40 horas com dedicação exclusiva.

4.2 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, COM TITULAÇÃO DESEJADA E REGIME DE TRABALHO, CONFORME OFERTAS DE CURSOS E VAGAS PREVISTOS PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

O corpo técnico–administrativo é composto por 36 servidores efetivos, sendo os cargos distribuídos em:

- 01 Administrador
- 01 Contador
- 02 Pedagogo
- 01 Bibliotecário
- 01 Psicólogo
- 02 Técnico em Assuntos Educacionais
- 01 Auditor
- 01 Assistente Social
- 15 Assistente em Administração
- 01 Técnico em Tecnologia da Informação
- 01 Técnico em Contabilidade
- 05 Técnicos de Laboratório - Área
- 01 Assistente de Aluno
- 02 Auxiliar em Administração
- 01 Auxiliar de Biblioteca

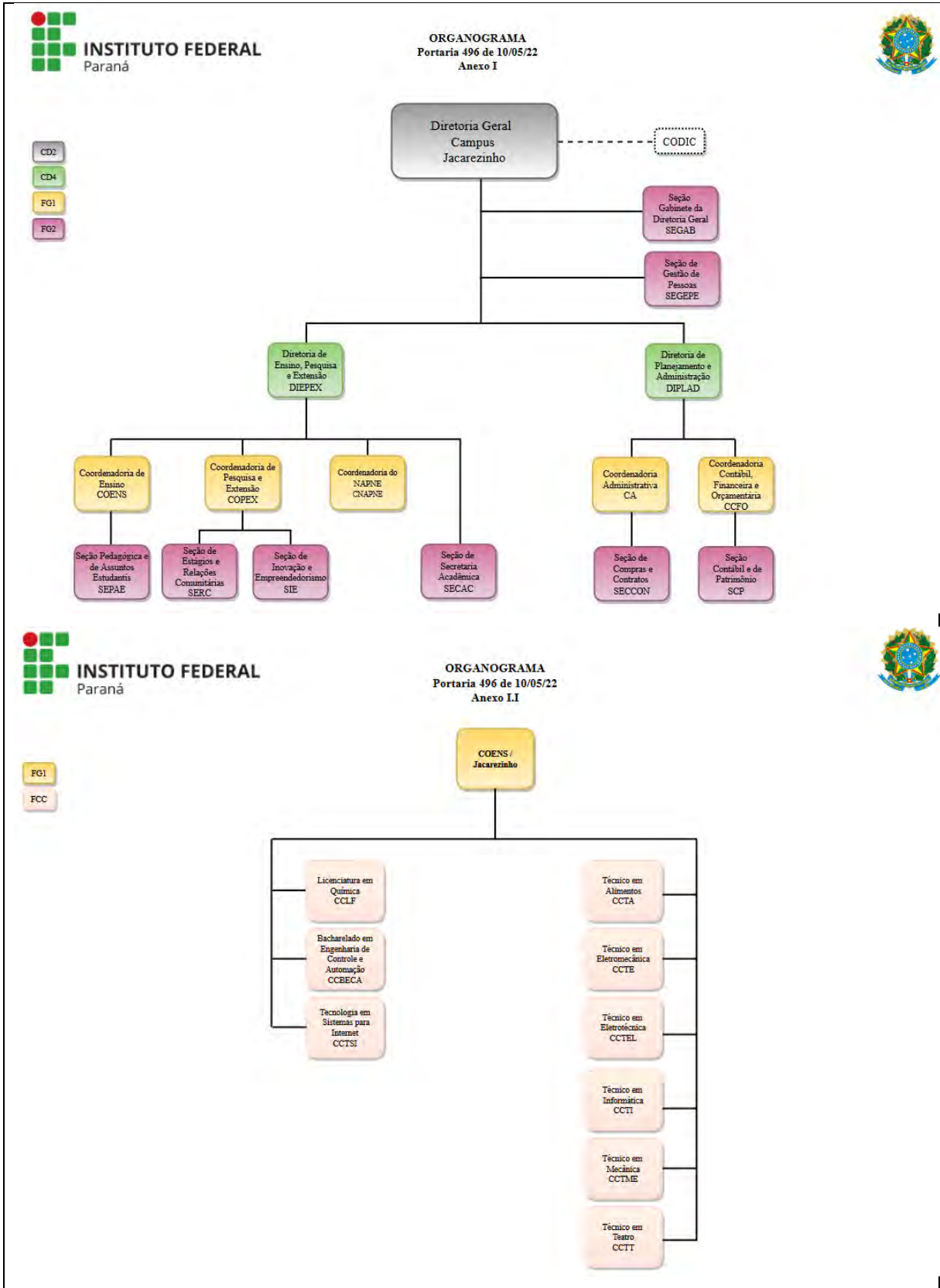
Para melhor desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas, estão planejados para contratação durante o período de vigência do PDI, os seguintes cargos:

Área	Regime de Trabalho	2024	2025	2026	2027	2028	Condição
Pedagogia	40 horas	x					
Pedagogia	40 horas	x					
TAE/TAE	40 horas	x					
Comunicador Social	40 horas	x					
Administrador	40 horas	x					
Técnico de Laboratório (Biologia)	40 horas	x					Substituição de servidores que tomaram posse em outros cargos públicos
Técnico de Laboratório (Física)	40 horas		x				
Assistente Administrativo	40 horas		x				Mudança de tipologia do campus
Técnico de Laboratório (Controle e Processos)	40 horas		x				Mudança de tipologia do campus
Técnico de Laboratório (Controle e Processos)	40 horas		x				Mudança de tipologia do campus
Técnico de Laboratório (Alimentos)	40 horas		x				Mudança de tipologia do campus
Técnico de Laboratório (Química)	40 horas		x				Mudança de tipologia do campus e abertura do bacharelado em Química

4.3 GESTÃO INSTITUCIONAL

4.3.1 Estrutura Organizacional do Campus, órgãos Colegiados, instâncias de Decisão, Organograma institucional e Acadêmico da unidade.

A seguir apresenta-se o organograma do campus Jacarezinho, instituído pela Portaria nº 496 de 10 de maio de 2022.



Como sugestão, dentro da estrutura acima, seria retornar o setor da Biblioteca ao organograma do campus, independentemente de gratificação, a fim de

que ela conste como ferramenta importante dos processos de ensino e aprendizagem e possa participar/ contribuir ativamente nas ações e decisões da Gestão. O Organograma deve ser ferramenta que publicize e organize a estrutura de funcionamento da instituição, não se limitando a delimitar cargos e funções gratificadas.

A visualização clara dos setores do campus ajuda aos servidores e à comunidade a entenderem como está organizada a estrutura administrativa do campus.

a) CODIC

O CODIC (Colegiado Diretivo do Campus) atende ao que a Resolução n. 08/2014/CONSUP normatiza em relação ao caráter consultivo, propositivo, avaliativo, normalizador e normativo. A sua formação é composta por representações dos docentes, dos discentes, dos TAEs, dos pais, da sociedade civil, dos trabalhadores e da Direção do Campus.

b) COPE

O Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE) é um órgão de assessoramento da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Jacarezinho e COPEX para formular, subsidiar e acompanhar a execução da política de pesquisa e extensão no âmbito institucional. Suas atribuições são definidas pela Resolução n. 08/2014 (CONSUP), dentre as quais encontram-se: divulgação das diretrizes e normas relativas à pesquisa e extensão no IFPR; acompanhamento das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas no campus; cadastramento, apreciação e emissão de pareceres dos projetos e relatórios de pesquisa e extensão; criação e manutenção de banco de dados sobre as atividades de pesquisa e extensão realizadas no campus; e, produção de relatórios anuais para a Coordenação de Pesquisa e Extensão sobre as atividades relativas à sua atuação desenvolvidas na instituição.

c) CGPC

O Colegiado de Gestão Pedagógica do Campus (CGPC) é o órgão auxiliar da gestão pedagógica com atuação na concepção, execução, controle, acompanhamento e avaliação dos processos pedagógicos da ação educativa, em assessoramento à Direção-Geral e ao CODIC. De acordo com a Resolução 08 de

2014 do Conselho Superior do IFPR, o CGPC é presidido pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus, tendo como membros a Coordenação de Ensino, as Coordenações de Curso, a coordenação do CNAPNE e um pedagogo da Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis (SEPAE).

d) CNAPNE

A Coordenadoria do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (CNAPNE) é um órgão de assessoramento e proposição de apoio técnico- científico a políticas e ações de inclusão. Também regulamentado pela Resolução no 08 de 2014 do Conselho Superior, a CNAPNE trabalha em conjunto com a SEPAE e é coordenada por servidor designado pela Direção-Geral.

e) Colegiados de curso

Os Colegiados de Curso são órgãos consultivos e deliberativos para assuntos pedagógicos, didáticos e disciplinares, no âmbito de cada curso, visando ao desenvolvimento e ao fortalecimento dos cursos ofertados, assegurando a participação dos segmentos da comunidade escolar. De acordo com a Resolução nº 08 de 2014 do Conselho Superior, os Colegiados de Curso são compostos por: I - os docentes dos cursos; II - um servidor Técnico Administrativo em Educação ligado diretamente ao curso; III - dois representantes discentes, de turmas distintas. Ao Colegiado de Curso compete cumprir e fazer cumprir as normas da instituição; propor revisão do Plano de Curso, quando necessário; zelar pelo cumprimento dos Planos de Ensino; orientar e acompanhar a vida acadêmica dos alunos do curso; deliberar sobre requerimentos de alunos, horários do curso; além de deliberar sobre a aprovação ou reprovação dos estudantes, além de outras atribuições.

4.3.2 Política de formação e capacitação

Durante o processo de construção do planejamento para o ciclo 2024/2028 do campus, revelou-se a necessidade de formação continuada para todos os servidores: docentes, TAEs e terceirizados. A formação deve estar voltada para questões que atravessam o processo de ensino-aprendizagem, como, por exemplo, compreender e prevenir assédio, relacionar-se com os grupos vulneráveis e minorias,

assim como adaptar processos pedagógicos e educacionais voltados para esses grupos. Outra demanda são formações que tratem do bem estar e saúde dos servidores, voltadas aos aspectos: físico, mental e social.

Mais uma questão detectada foi a necessidade de elaboração de protocolos de segurança, segundo sugestões, visando a segurança de todos os que estão na instituição. Podem ser desenvolvidos treinamentos específicos e palestras sobre o assunto.

Por fim, outra sugestão importante neste processo de planejamento é a necessidade da observância sobre a correta atuação dos servidores em relação às suas atribuições e deveres junto a instituição. Dessa forma, torna-se primordial que servidores que tem alguma divergência em relação a sua atuação sejam orientados de forma a regularizar sua conduta. Para isso, é essencial um trabalho conjunto entre a gestão e os próprios servidores para que os objetivos de melhoria propostos neste PDI sejam atingidos.

5 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha um papel fundamental na evolução institucional de um Campus. Através da autoavaliação sistemática, a CPA permite que a instituição de ensino identifique seus pontos fortes e desafios, promovendo ações de melhoria contínua.

Por meio da CPA, é possível coletar e analisar dados sobre diversos aspectos da instituição, como qualidade do ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura e gestão. Essas informações embasam decisões estratégicas, fornecendo subsídios para o aprimoramento das políticas educacionais, identificam oportunidades de crescimento e aprimoramento, bem como promovem mudanças necessárias para elevar a qualidade das atividades meio e fim da instituição. A participação de diferentes segmentos da comunidade acadêmica na CPA garante uma visão plural e democrática, ampliando a representatividade e a validade dos resultados.

Assim, a CPA atua como um mecanismo de autorregulação, permitindo que o Campus avalie sua própria performance, promova mudanças positivas e alcance uma evolução institucional contínua. Ao utilizar os resultados da avaliação para nortear suas ações, o Campus se torna mais eficiente, inclusivo e alinhado às necessidades de seus estudantes e da sociedade em geral.

Uma das metas nessa perspectiva de avaliação e evolução institucional é uma maior participação e atuação da CPA local no auxílio da gestão, gerando dados e instrumentos que subsidiem as decisões institucionais em acordo com as demandas apresentadas pela comunidade.

5.2 AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.

A autoavaliação é um instrumento de avaliação institucional interna, na qual a Instituição se avalia através da comunidade acadêmica: docentes, discentes, gestores e técnicos administrativos. É elaborada, organizada e

sistematizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) com o intuito de produzir uma reflexão coletiva, um diagnóstico para conhecer melhor as ações institucionais, apresentando dados que possam subsidiar uma tomada de consciência para superação de problemas identificados.

É de suma importância que os protagonistas dessa avaliação pertençam a comunidade acadêmica, que produz e conheça a dinâmica do trabalho da Instituição, para a legitimidade política e técnica desse processo. Esses sujeitos têm uma melhor percepção da instituição e podem identificar as informações mais pertinentes e representativas da realidade institucional.

Para que esse processo ocorra de forma qualitativa é necessário capacitação para os membros da CPA local e condições de trabalho adequadas.

5.3 AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

As avaliações externas são compostas por um conjunto de programas que podem servir de referência para medir e acompanhar o desenvolvimento e desempenho do campus quanto à qualidade de seus cursos.

No Campus Jacarezinho, nos últimos anos, duas métricas se destacam:

5.3.1 Cursos de nível médio - ENEM

Desde 2015 o Campus Jacarezinho ocupa o 1º ou 2º lugar em desempenho na cidade, entre escolas públicas e particulares. No último ano, em 2022, o Campus apresentou o melhor desempenho da cidade.

Meta 2024-2028 - Sustentar os bons desempenhos e melhorar as médias em todas as áreas avaliadas.

5.3.2 Cursos Superiores - Avaliação dos cursos pelo MEC

- Engenharia de Controle e Automação - 5 (nota máxima)
- Tecnologia em Sistemas para a Internet - 5 (Nota Máxima)
- Licenciatura em Química – 3, o curso obteve nota 1 no ENADE

2021 o que requer atenção quanto à formação qualitativa dos estudantes para melhoria desse desempenho.

Meta 2024-2028 - Melhorar o desempenho no ENADE.

5.4 ANÁLISE E AÇÕES A PARTIR DO RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO

O processo de auto avaliação ainda está em processo de amadurecimento, dadas as condições de trabalho inadequadas, diante das cargas horárias de trabalho e outras tantas funções desempenhadas pelos seus membros. Sendo assim, embora seja um instrumento fundamental para as decisões qualificadas da gestão e para delinear as condições de funcionamento do campus, carece de melhores condições de funcionamento.

Importante destacar, ademais, que embora a CPA não funcione plenamente, outras instâncias institucionais auxiliam nas decisões administrativas e pedagógicas, como as diversas comissões e os órgãos colegiados como o CODIC e o CGPC.

Quanto à divulgação da última análise institucional feita pela CPA, observou-se que o campus Jacarezinho obteve desempenho acima da média institucional, muito embora haja vários elementos apontados para melhorar.

Diante do exposto, as metas para o quadriênio 2024-2028 são:

- Prever em calendário anual o processo de avaliação institucional de maneira contínua, estimando os objetivos alcançados e fomentando as principais demandas dos/das alunos/as e servidores/as para a melhoria contínua da instituição.
- Estimular maior participação no processo de avaliação de toda a comunidade.
- Publicizar os resultados e análises do processo de avaliação institucional.
- Tornar o processo de avaliação institucional mais objetivo e claro em relação a metas e ações.
- Delinear quais itens poderiam trazer maior profundidade e qualidade nas respostas e quais metodologias de divulgação

trarão maior proximidade ao público objetivado.

- Manter a frequência anual das avaliações.
- Promover indicadores que permitam, nos relatórios, a observância da evolução da instituição, bem como, o cumprimento de metas estabelecidas.
- Verificar se as demandas trazidas no processo de avaliação institucional se fazem presentes no processo de planejamento e se os casos omissos têm justificativa transparente e com publicidade adequada.

6 RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

A comunicação institucional no IFPR Campus Jacarezinho tem recebido significativo incremento com a criação de uma comissão instituída especificamente com a finalidade de dar publicidade às ações desenvolvidas no campus, denominada “Comissão de Comunicação do Campus Jacarezinho”. Tal comissão é responsável por elaborar informativos e gerenciar as redes sociais, publicizando e informando sobre os principais acontecimentos, projetos, ações e eventos. Os principais canais de comunicação mantidos são: site do campus, matérias em jornais, Facebook, Instagram e Canal no YouTube.

O estreitamento dos laços com a comunidade externa sempre esteve presente em ações de pesquisa e extensão e, recentemente, presente nas políticas de inovação e empreendedorismo. Desde 2015 foi estabelecida uma importante parceria entre o Campus Jacarezinho e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) de Jacarezinho para a criação de amplos programas que tem em seu intuito final o desenvolvimento da região. Esta parceria gerou a criação de um programa de ideação e formatação de startups, composto por várias etapas que levam os estudantes a desenvolverem soluções inovadoras e, a partir disso, elaborar uma modelo de negócio que possa transformar esta solução em um tipo de produto que tenha lugar no mercado. Além desta parceria, o Campus Jacarezinho participou ativamente na criação do Sistema Regional de Inovação (SRI) do Norte Pioneiro, que envolve cinco municípios da região, as gestões municipais, Sistema S, entidades de classe, universidades e instituições privadas. Graças a estas parcerias foi possível a criação da GeniusCon, uma feira de inovação e empreendedorismo, que movimentou em sua última edição presencial, mais de 5 mil pessoas de vários municípios do estado e de fora dele.

É importante destacar que os servidores vinculados aos cursos oferecidos pelo IFPR Campus Jacarezinho estimulam ativamente a participação dos discentes em projetos que estejam alinhados com os objetivos dos cursos e com o perfil que se espera dos graduados. Além disso, os servidores lotados no Campus Jacarezinho também promovem eventos de pesquisa e atividades de extensão, proporcionando aos discentes a oportunidade de aprofundar e enriquecer ainda mais sua aprendizagem ao longo do período de estudos. Outras ações que contribuem para a comunicação e a relação com a comunidade são as oficinas práticas, visitas

técnicas, participação em eventos científicos e culturais, seminários, mesas redondas, dentre outras. Estimula-se também a participação dos discentes em atividades junto à comunidade por meio de projetos científicos, tecnológicos e de extensão. A atuação em indústrias e empresas da região, também é incentivada através de estágios curriculares obrigatórios e projetos aos trabalhos de conclusão de curso.

Visando o aprimoramento no relacionamento do campus com a comunidade externa, o campus prevê como metas para os anos de 2024 a 2028 as seguintes ações:

- O uso das mídias sociais e outras formas de interação do Campus com a comunidade através do fortalecimento dos canais de comunicação já existentes, tornando a comunicação rápida e eficiente entre a instituição, os diversos setores da comunidade acadêmica e a comunidades externa;
- Aprimorar as estratégias de comunicação com o objetivo de compartilhar com toda a comunidade os cursos promovidos pela instituição, bem como, as atividades acadêmicas, análises de resultados de pesquisas acadêmicas, avaliações de desempenho institucional, entre outras análises relevantes para o progresso da instituição e sua interação com a comunidade. Por meio das ações de comunicação, a instituição buscará engajar e informar todos os membros da comunidade sobre suas atividades e contribuições significativas;
- A ampliação, manutenção e fortalecimento das parcerias com outras instituições, empresas e entes públicos, ampliando e fortalecendo o diálogo constante com a sociedade civil organizada, bem com a administração municipal, estadual e federal, a fim de fortalecer as políticas públicas;
- A expansão dos projetos e ações de extensão propiciando a participação da comunidade interna e externa. Essa abertura à comunidade externa permite uma maior integração e engajamento nas atividades realizadas no campus. Além disso, essa aproximação terá um foco duplo: não apenas enriquecer a experiência da comunidade ao envolver-se nas atividades acadêmicas e culturais da instituição, mas também estimular a

transferência de conhecimento e tecnologia entre a academia e a sociedade;

- O fortalecimento da imagem institucional junto à comunidade local e regional, ampliando a realização de audiências públicas para ouvir a comunidade na proposição de novos cursos, novas ações, novos projetos de pesquisa, extensão e inovação;
- A ampliação da promoção de estudos, projetos (de pesquisa, extensão e inovação) e de capacitações dos diversos segmentos da comunidade, visando o desenvolvimento regional;
- O fortalecimento da compreensão e efetiva participação de docentes, técnicos administrativos em educação, discentes e comunidade externa em órgãos colegiados;
- A expansão da divulgação do processo seletivo nas cidades da região do norte do Paraná e sul do Estado de São Paulo, propondo às escolas da região visitas ao campus e atividades de divulgação das atividades e dos cursos do campus nas dependências das escolas ou em praças públicas.
- O fortalecimento das parcerias já existentes para a participação do campus em eventos externos de divulgação, como as Tendas Itinerantes de Saúde, Feira da Vigilância Sanitária e Feira de cursos;
- A manutenção da Comissão de Divulgação do campus para reorganizar a Mostra de Cursos no campus e alavancar as visitas de escolas ao campus.